

Políticas

Está tudo pronto para as eleições 2020

- ✓ Segurança sanitária é a maior preocupação da Justiça Eleitoral da Paraíba em ano atípico. [Página 13](#)
- ✓ Candidatos ainda podem fazer campanha nas ruas e redes sociais, mas só até hoje. [Página 13](#)
- ✓ Policiamento terá trabalho redobrado para garantir o cumprimento da lei e dos protocolos de saúde. [Página 6](#)



PIB da Paraíba registra a 3ª maior expansão do NE

Varição ficou em 14,2% entre os anos 2010 e 2018; já o PIB per capita cresceu 3,9%, passando para R\$ 16.108. [Página 3](#)

Geral

Estado investe em mobilidade urbana em mais sete cidades

Cuitegi, Araçagi, Juazeirinho, Conceição, Natuba, Monteiro e São João do Tigre são os municípios contemplados. [Página 3](#)

João Azevêdo autoriza obras do hospital de São Bento

São João do Rio do Peixe, Campina Grande e Riacho dos Cavalos também tiveram obras autorizadas ontem. [Página 3](#)

Últimas

Em seis dias, Paraíba registra 2,4 mil casos de covid-19

Número supera a média das duas semanas anteriores e ocupação de UTIs chega a 38% em todo o Estado. [Página 4](#)

Campinense sai no 1 a 1, enquanto Atlético, no 2 a 2

Mesmo empatada com o lanterna do Grupo 3, a Raposa conseguiu se manter na zona de classificação. [Página 4](#)

Foto: José Marques/Secom-PB



Diretores da PB Saúde tomam posse por videoconferência

Após a cerimônia, comandada pelo governador João Azevêdo (foto), foi realizada a aprovação do regimento interno e do regimento de compras e contratações de serviços da Fundação. [Página 7](#)

Colunas

Eleitores terão dois grandes desafios neste domingo: evitar de serem contaminados pela mentira - na esfera política - e pelo novo coronavírus - no âmbito da saúde. [Página 2](#)

Editorial

O pobre, para o Evangelho, não é uma causa ou bandeira, e nem o seu centro. Mas precisamos amá-lo e ajudá-lo, movidos unicamente pelo amor a Deus. [Página 2](#)

Dom Manoel Delson

Onde o Paraíba Hotel faz esquina com a 1817, ali eu me encostara, num intervalo para o café de balcão, a aproveitar o vento da tarde. [Página 2](#)

Gonzaga Rodrigues

A covid em números

	CASOS	MORTES
NA PARAÍBA	137.942	3.193
NO BRASIL	5.811.699	164.855
NO MUNDO	53.045.087	1.297.746

Fonte - PB: SES-PB/ BR: G1/ Mundo: Microsoft Bing Covid-19 Tracker

Diversidade

Foto: Arquivo pessoal



De volta à sala de aula Cada vez mais, idosos estão retomando os estudos, ou concluindo um curso superior depois da aposentadoria. [Página 12](#)

SEU VOTO
FORTALECE A
DEMOCRACIA

VÁ ÀS URNAS



Editorial

Duplo desafio

Os eleitores e eleitoras que se dispuserem a sair de casa, neste domingo, para, nas mais de cinco mil cidades do país, votar em branco, nulo ou nos candidatos e candidatas às prefeituras e câmaras municipais, terão, no mínimo, dois grandes desafios pela frente: evitar de serem contaminados pela mentira - na esfera política - e pelo novo coronavírus - no âmbito da saúde.

A pandemia de covid-19 demonstra resistência e a “segunda onda”, pelas evidências, está tomando forma, levando preocupação às pessoas de bom senso, aos gestores públicos e autoridades do setor de saúde realmente interessados em riscar a situação de emergência sanitária do mapa do Brasil. O descaso pelos protocolos de segurança é o maior aliado do coronavírus.

A Justiça Eleitoral determinou cuidados especiais com o vírus em todas as instâncias, principalmente nas salas de votação, mas, como se sabe, tudo depende da compreensão do eleitorado. Ocorre que, em questões de pandemia e política, a sociedade brasileira está, neste momento, radicalmente dividida, o que não é bom nem para a saúde, nem para a democracia.

A disseminação planejada de mentiras, tendo como canais privilegiados, mas não exclusivos, as redes sociais, se transformou em um dos maiores problemas sociais do mundo contemporâneo. É como se um complô internacional, de natureza persuasiva, tivesse sido articulado, de maneira a confundir pessoas incautas sobre o que é certo ou errado; falso ou verdadeiro.

Uma ‘era da obscuridade’ que nasce, paradoxalmente, em um momento histórico marcado pela facilidade de acesso à informação. A imprensa, fortemente contestada por setores interessados em desestabilizar a opinião pública, começa a reagir e ganhar de novo projeção como fonte de informações “limpas”, ou seja, condizentes com os fatos noticiados.

A saúde da população corre perigo e a democracia, também. As pessoas devem tomar todos os cuidados para não contrair a covid-19, do mesmo modo que devem ficar atentas às informações que lhes são endereçadas todos os dias. Apurar se uma notícia é falsa ou verdadeira é tão salutar quanto checar se o que um político diz tem fundamento ou se é pura demagogia.

Artigo

Dom Manoel Delson

arquidiocesepb.org.br/arquipb | Colaborador

Estender a mão aos pobres

O Papa Francisco, movido pelo imediato amor aos pobres, assim como deve ser o agir de todos os cristãos, a cada ano nos convida a meditar mais demoradamente sobre aqueles irmãos tão queridos e amados por Deus: os pobres; e para esse fim, ele destina a todos uma Mensagem Mundial dos pobres. O tema da Mensagem deste ano é: “Estende a tua mão ao pobre” (Sir 7,32). O papa começa sua mensagem chamando-nos à atenção para a superação da indiferença: “Hoje ressoam com toda a densidade do seu significado para nos ajudar, também a nós, a concentrar o olhar no essencial e superar as barreiras da indiferença. A pobreza assume sempre rostos diferentes, que exigem atenção a cada condição particular: em cada uma destas, podemos encontrar o Senhor Jesus, que revelou estar presente nos seus irmãos mais frágeis (cf. Mt 25, 40)”.

Compreendemos bem que uma verdadeira vida santa sempre exige o compromisso com os pobres; há um santo dever que nos faz estender a mão para os mais necessitados. Um verdadeiro homem e mulher sábios comprometem-se com Deus e com aqueles que Deus tem um amor de predileção: os pobres. Afinal, como nos assegura o papa: “A constante referência a Deus não impede de olhar para o homem concreto; pelo contrário, as duas realidades estão intimamente conexas”.

O pobre para o Evangelho não é uma causa ou bandeira, e nem o seu

centro. Mas precisamos decididamente amá-lo e ajudá-lo, movidos unicamente pelo amor a Deus, e nunca devemos explorar a sua imagem, na tentativa de tirar benefícios.

“O pobre para o Evangelho não é uma causa ou bandeira, e nem o seu centro. Mas precisamos amá-lo e ajudá-lo, movidos unicamente pelo amor a Deus, e nunca devemos explorar a sua imagem, na tentativa de tirar benefícios.”

promisso solidário com os pobres: “O tempo que se deve dedicar à oração não pode tornar-se jamais um alibi para descuidar o próximo em dificuldade. É verdade o contrário: a bênção do Senhor desce sobre nós e a oração alcança o seu objetivo, quando são acompanhadas pelo serviço dos pobres”.

Uma das grandes charmas evangélicas que deve nos guiar nessa solidariedade que nos coloca diante do serviço aos pobres é a realidade fundamental para a vida da Igreja: a companhia dos pobres nos auxilia a enxergar a companhia de Cristo na concreção da vida.

Peçamos ao Bom Deus, que tão proximamente ama a todos, que nos ajude a estender a mão aos pobres e vulneráveis. Que a grande Mão de Deus, solidária e acolhedora, se prolongue em tantas mãos que têm ajudado a humanidade na superação da pandemia: sacerdotes, médicos, enfermeiros, voluntários... Não nos cansemos de estender nossas mãos na direção de quem necessita!

Crônica

Gonzaga Rodrigues

gonzagarodrigues33@gmail.com | Colaborador

Tudo como tem que ser

Nunca imaginei que, de repente, Iraci viesse influir com tanta evidência nas minhas considerações de experiência pessoal no trato com os mistérios da vida. Iraci como está escrito, com o mesmo.

Quando a conheci - num instante para toda a vida - não deu para ver melhor seu rosto ou detalhes de suas feições. Ia com pressa, com alguma coisa a buscar, a fazer, sem dar ou sem ter chance ou lembrança de passar outra imagem da vida.

Onde o Paraíba Hotel faz esquina com a 1817, ali eu me encostara, num intervalo para o café de balcão, a aproveitar o vento da tarde que cumulava das águas e palmeiras da Lagoa para vir soprando forte no topo dos nossos aperiéis. Era um vento que dava para se notar bem ladeira acima da Padre Meira, empurrando folhas secas, papéis, o cisco e às vezes o chapéu

do doutor Rômulo Rangel, que saía de casa sem se advertir de prender o chapéu com as duas mãos.

Iraci passava como quem vinha da Cidade Baixa, mas só dei por ela, que ia à frente, por causa da irmã que a acompanhava. E mais detalhadamente por causa do andar da irmã. Andar de um jeito ou de um passo que eu já tinha visto antes e que certamente me causara agrado. Gracioso, leve, de menina numa moça recém-saindo da adolescência. Era a moça que ia com ela, não de braços cruzados ou de parelha, mas seguindo os passos da mais velha em direção à parada das marinetes.

Subi o olhar, o andar sempre me

chamando, e daí o perfil de menina-moça, vestes simples, cabelos que não sonegavam a nuca, aqui e ali um tico rápido de rosto afilado e claro, como as meninas que os cromos da infância elegem para atravessar a ponte sobre um regato sempre azul, rodeado de flores, que se antecipam ao terreiro das casas pintadas para as antigas folhinhas do ano. Essa menina é Edith, minha mulher, comigo há sete meses de namoro e sessenta anos de casados.

Iraci era a irmã daquela tarde remota apenas no tempo. Lutadora sem saber que era lutadora. Zé Rosas, seu marido, viveu com ela o tempo necessário para terem os filhos. Passou disso, foi viver sua vida. E Iraci ficou encarregada de si e dos filhos, sem reclamar, sem escolher trabalho, até aposentar-se como modesta servidora do Hospital Edson Ramalho, onde veio morrer a semana passada.

Pequena servidora tratada como Dona Iraci.

Antes de morrer, na hemodiálise, pediu às filhas que velassem o seu corpo em casa. Casa de bairro enlaidado e pobre, limpa e com o Coração de Jesus na parede mais à mostra, mandando entrar.

Fomos lá, Dona Iraci na sala de quase toda sua vida, as mãos cruzadas destacando-se do ataúde e o rosto sem sinais de vida nem de morte. Um rosto encerrado. Pequena servidora tratada como Dona Iraci. Antes de morrer, na hemodiálise, pediu às filhas que velassem o seu corpo em casa. Casa de bairro enlaidado e pobre, limpa e com o Coração de Jesus na parede mais à mostra, mandando entrar. Fomos lá, Dona Iraci na sala de quase toda sua vida, as mãos cruzadas destacando-se do ataúde e o rosto sem sinais de vida nem de morte. Um rosto encerrado. Em torno dele uma coroa de flores silvestres, duas velas e o murmúrio esperado e calmo da família sem ferir o silêncio de sua última estância nesta vida. Tudo como tem de ser.

Domingos Sávio

savio_tel@hotmail.com

Humor

Se for votar...



SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL
EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Albigeo Léa Fernandes
DIRETORA DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

André Cananéa
GERENTE EXECUTIVO DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferroira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 /
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$350,00 / Semestral R\$175,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

O U V I D O R I A : 99143-6762

Alta do PIB paraibano fica em 3º no Nordeste e 10º no Brasil

Estado registrou uma expansão de 14,2% no período de 2010-2018, enquanto a região teve 5,6% e o país 8,4%

O crescimento acumulado do PIB paraibano, no período 2010-2018, passou a ser de 14,2%, situando-se acima dos acumulados do Brasil (5,6%) e do Nordeste (8,4%), ficando em 3º lugar na região e 10º no país. Os dados foram divulgados ontem pela Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão (Seplog), em parceria com o IBGE.

O PIB per capita paraibano cresceu nominalmente 3,9%, passando para R\$ 16.108 em 2018.

Em 2018, a economia paraibana voltou a crescer com variação real positiva de 1,1%, demonstrando um avanço de 1,2 pontos percentuais diante do resultado anterior. O

Brasil e a região Nordeste cresceram em 1,8% suas economias, porém, tiveram avanços menores, respectivamente de 0,5 e de 0,2 pontos percentuais.

A Agropecuária se destacou como o setor que mais cresceu em 2018, com uma variação em volume de 7,8%. Por outro lado, na composição do Valor Adicionado Bruto estadual sua participação ainda é pequena, somou 4,0% nesse ano.

O setor Industrial, por sua vez, permanece como segunda maior participação no Valor Adicionado bruto estadual com 15,5%. Em 2018 registrou uma variação em volume de -2,4%, menor do que a observada em 2017, (-4,5%), mostran-

do, portanto, uma relativa recuperação de 2,1 pontos percentuais.

O setor Serviços no seu total cresceu 1,5%, em 2018, e continuou contribuindo com a maior participação no VAB estadual, concentrou 80,6%. Destaca-se como sendo o que mais agrega valor para a economia paraibana.

O setor de melhor desempenho no PIB paraibano foi a Agropecuária, com variação positiva de 7,8%.



Foto: Marcus Russo

A indústria registrou, no período, 15,5% de alta cumulativa do PIB paraibano, o segundo setor com melhor desempenho

Investimento em saúde

Governador autoriza obras do Hospital de São Bento

O governador João Azevêdo autorizou, ontem, as ordens de serviço para as obras de conclusão da construção do hospital de São Bento, para a reforma do mercado público de São João do Rio do Peixe, para a construção de laboratório e manutenção da Escola Cidadã Integral Severino Cabral, em Campina Grande, e para construção de laboratório na Escola Estadual Daniel Carneiro, em Riacho dos Cavalos. As ações somam mais de R\$ 7,9 milhões.

Em São Bento, o investimento na área de Saúde

será superior a R\$ 6,8 milhões, beneficiando toda a população da região. "Em breve, o prédio inacabado dará lugar a um moderno hospital que atenderá a toda região, colocando um ponto final numa espera de quase 20 anos pela conclusão da obra que começou em 2001 e estava parada desde então", comentou o gestor.

Na reforma do mercado público de São João do Rio do Peixe serão injetados mais de R\$ 352,5 mil. Nas obras de construção de laboratório e manutenção

da Escola Cidadã Integral Severino Cabral, em Campina Grande, serão investidos mais de R\$ 482,4 mil. Já na construção de laboratório na Escola Estadual Daniel Carneiro, em Riacho dos Cavalos, o Governo do Estado irá investir R\$ 297 mil.

"É bom para quem trabalha, para o comerciante que vai vender mais e para a indústria que vai produzir. Só esta semana já foram mais de R\$ 50 milhões entre novas obras e obras inauguradas e vem mais por aí", disse o governador João Azevêdo.

Estado investe em mobilidade urbana em mais sete municípios

Mais sete municípios paraibanos ganharão obras de mobilidade urbana, que vão melhorar o tráfego e o escoamento da produção local. As obras de pavimentação de seis travessias urbanas e um acesso foram autorizadas pelo governador João Azevêdo nesta semana e somam recursos superiores a R\$ 6,2 milhões, oriundos do Tesouro do Estado. Esses investimentos integram um programa do Governo do Estado que destina R\$ 800 milhões para obras públicas na Paraíba.

O engenheiro Armando Marinho, diretor de Obras do Departamento de Estradas de Rodagem da Paraíba, informou que serão contem-

plados os municípios de São João do Tigre, Cuitegi, Araçagi, Juazeirinho, Conceição, Natuba e Monteiro.

Armando Marinho destacou a importância das obras para os habitantes das cidades beneficiadas, afirmando serem fundamentais para o tráfego das rodovias, especialmente para o escoamento da produção agrícola e industrial.

O diretor de Obras do DER adiantou que as cidades receberão pavimentação asfáltica, restauração do calçamento, galerias de águas pluviais e outros serviços, inclusive sinalização horizontal e vertical. E disse, também, que as construtoras ganhadoras das concor-

rências já estão iniciando as obras.

Três travessias ficarão a cargo das empresas CLPT Construtora: São João do Tigre, Juazeirinho e Monteiro; a Construtora Gurgel Soares Ltda fará as obras de Cuitegi, Araçagi e Natuba; e a CVM Construtora Ltda a obra de Conceição.

O engenheiro Zé Luiz, gestor das obras de recuperação de trechos da PB-057, cuja rodovia passa no meio de Araçagi, uma das cidades beneficiadas com pavimentação, disse que a iniciativa do Governo do Estado é de fundamental importância para o tráfego diário nas vias urbanas, especialmente o transporte pesado.

UN Informe

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

FOLHETOS APÓCRIFOS: "ISSO É ATITUDE DO SÉCULO PASSADO, NENHUM ELEITOR VAI CAIR NESTA ARGUMENTAÇÃO", DIZ JUIZ

A coluna entrevistou o juiz eleitoral Adhailton Lacet (na foto), da 76ª Zona Eleitoral, para que ele explicasse quais os encaminhamentos adotados para os casos dos folhetos apócrifos jogados em bairros de João Pessoa contra os candidatos Cícero Lucena (PP) e Nilvan Ferreira (MDB). "O procedimento adotado foi pedir à Polícia Federal que apurasse o caso para apontar um possível autor e para que, consequentemente, ele fosse responsabilizado. Caso seja identificado, ele responderá por crime de injúria, calúnia e difamação, a depender do teor desses folhetos apócrifos", explicou. O magistrado condenou o expediente, opinando que esse tipo de prática não consegue mais alterar a vontade dos eleitores: "Isso é uma atitude do século passado, nenhum eleitor vai cair nessa argumentação de que fulano não presta, de que sicrano é isso e aquilo.

Ora, se você tivesse algo a dizer sobre um candidato, que usasse o horário da propaganda política no rádio e na televisão. Jogar folheto nas ruas, isso não vai mudar a consciência de ninguém. Nós estamos no século 21, temos que olhar pra frente, fazer o jogo democrático, de forma limpa, consciente. [O candidato] precisa mostrar porque o eleitor deve votar nele, e não usar desse expediente que poderá resultar em processo criminal".

Foto: Divulgação



CAMPANHA EM JOÃO PESSOA

'Qual a sua avaliação sobre o transcorrer da campanha em João Pessoa', perguntei ao juiz Adhailton Lacet: "Não foi 100% positiva porque tivemos casos pontuais de desobediência às portarias da Justiça. Tivemos que agir com rigor, aplicar multas. Mas no geral, tivemos êxito na organização do pleito, tudo transcorreu dentro da normalidade, apesar do quadro atípico de pandemia".

"HORA DE DESENGAVETAR"

"É mais do que hora do presidente da Câmara Federal [Rodrigo Maia] desengavetar os mais de 50 pedidos de impeachment contra Bolsonaro". Do deputado Frei Anastácio (PT), ressaltando que o presidente incorreu em falta de decoro ao afirmar que as pessoas que reclamam e temem a pandemia são "maricas".

"ECONOMIA DESPENCOU"

Frei Anastácio fez comparação entre o Brasil do governo Dilma Rousseff e o do atual momento, no que diz respeito à posição do país na economia internacional. De acordo com ele, na gestão da petista, o país ocupava a sexta posição. "Após o golpe, a economia despencou. Com Bolsonaro vai despencar para o 12º lugar [de acordo com o FMI]".

OPERAÇÃO ELEIÇÕES 2020

Comumente, em época eleitoral, a Polícia Rodoviária Federal (PRF) dá vários flagrantes em pessoas cometendo ilícitos eleitorais. Desde ontem o efetivo pôs em prática a Operação Eleições 2020, que se estenderá até amanhã, quando será encerrada a votação do primeiro turno. A PRF atuará de modo integrado com os demais órgãos de segurança pública.

VAI À PRIMEIRA INSTÂNCIA

A ação penal do Ministério Público estadual contra o ex-prefeito de Bayeux, Berg Lima (sem partido) será julgada em primeira instância, na comarca do município, por determinação desembargador João Benedito da Silva – como renunciou ao mandato, ele não tem direito a foro privilegiado. Berg Lima é acusado de crime de peculato.

PARAÍBA TEM 177 CANDIDATOS COM REGISTRO INDEFERIDO PELA JUSTIÇA

Faltando dos dias para a eleição – a contar de ontem –, 177 candidatos a prefeito, a vice-prefeito e a vereador para a Paraíba estão com pedido de registro de candidatura indeferido pela Justiça Eleitoral. Entre os motivos, estão os casos de indeferimento por causa de pendências judiciais, que enquadraram candidatos na Lei da Ficha Limpa.

PB registra 2,4 mil novos casos de covid-19 em apenas 6 dias

Dados superam as médias das duas últimas semanas; hoje, a Secretaria de Saúde faz nova avaliação sobre a doença nos municípios

Ana Flávia Nóbrega
anaflavianobreg@gmail.com

Desde o último domingo até o boletim diário publicado ontem pela Secretaria de Estado da Saúde (SES), a Paraíba confirmou 2.425 novos casos de contaminação pelo novo coronavírus e 39 mortes em decorrência do agravamento da doença. Mesmo sem contar com os números do sábado, os novos casos na semana ultrapassam o número total das duas semanas anteriores. Na semana de domingo a sábado, entre os dias 1 e 7 de novembro, o estado contabilizou novos 2.176 casos e 49 óbitos. Já na semana anterior, de 25 a 31 de outubro, o número de novos casos foi de 2.368 e 47 mortes.

Com projeção de aumento, a SES publicará, hoje, uma nova avaliação de bandeiras dos municípios. O sistema de classificação de bandeiras faz parte do plano do 'Novo Normal' e entrou em vigor para organizar a retomada de atividades não essenciais de forma segura para a saúde de todos. Mesmo com as normas, o cumprimento das medidas não vem sendo cumprido por boa parte da população que ignora as recomendações das autoridades sanitárias.

Até o momento, a Paraíba tem 13 cidades classificadas na bandeira laranja, 179 na amarela, 31 na verde e nenhuma com bandeira vermelha. Mesmo com alteração nas classificações, não está previsto o fechamento total das atividades e nem a reabertura de hospital de campanha.

Um levantamento da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), através da plataforma InfoGripe, alerta as autoridades de saúde sobre o risco de uma crescente de casos e, consequentemente, o que pode vir a se tornar uma segunda onda da covid-19 no Brasil, como ocorre, neste momento, em países da Europa. De acordo com o boletim da ins-

tituição que analisou os dados inseridos na plataforma Sivep-gripe até o dia 2 de novembro, nove das 27 capitais brasileiras tiveram tendência de alta em casos do novo coronavírus. A Fiocruz toma como base dados reportados pelos estados ao Ministério de Saúde sobre casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG).

Entre as nove, três apresentaram uma tendência de aumento em 95% no número de novos casos, projetando um aumento a longo prazo. São elas Florianópolis (SC), João Pessoa (PB) e Maceió (AL). A capital paraibana tem cinco semanas consecutivas com sinal de crescimento.

Atualização de casos

A SES confirmou novos 468 casos e 6 óbitos por covid-19 no estado. Com a atualização, a Paraíba concentra 137.942 casos de contaminação pela doença, sendo 3.193 mortes ocasionadas pelo novo coronavírus acumuladas e 112.055 pacientes considerados recuperados. O número de novos casos pode aumentar nos próximos dias já que, de acordo com a SES, o sistema dos casos graves (Sivep Gripe) está indisponível. Aproximadamente 437.780 testes para diagnóstico da covid-19 já foram realizados, detectando casos em todos os 223 municípios e óbitos em 176 deles.

A ocupação total de leitos de UTI (adulto, pediátrico e obstétrico) em todo o estado é de 38% e 27% nos leitos de enfermagem adulta. A Região Metropolitana de João Pessoa continua com tendência de alta, a taxa de ocupação chega a 46% na UTI adulto e 36% em enfermarias. Em Campina Grande estão ocupados 24% dos leitos de UTI adulto e 12% nas enfermarias. O Sertão também segue com aumento de 48% dos leitos de UTI e 28% de enfermarias para adultos.

Campinense e Atlético empatam seus jogos

Mesmo empatando com o lanterna do Grupo 3, o Guarany-CE, em 1 a 1, o Campinense conseguiu se manter na zona de classificação do Campeonato Brasileiro da Série D, em jogo realizado no Estádio Amigão, na tarde desta sexta-feira, valendo pela décima segunda rodada. Embora tenha jogado melhor que o time cearense, a Raposa mostrou, mais uma vez, problemas de finalização, obtendo um resultado extremamente negativo em seus domínios.

Apesar do Globo-RN ter vencido o Afogados-PE por 2 a 1 e chegado também aos 14 pontos, perde para o Campinense nos critérios de desempate. Em outro jogo pela Série D, o

Atlético de Cajazeiras, que tinha tudo para entrar na zona de classificação com o tropeço do Campinense, deixou escapar a vitória no Perpetão ao empatar em 2 a 2 com o Floresta-CE. O "Trovão Azul" chegou a estar ganhando de 2 a 0 e sofreu o segundo gol de empate no final da partida.

Auto Esporte

Já o Auto Esporte, que brigava por uma vaga na segunda fase do Campeonato Brasileiro de Futebol Feminino Série A2, foi eliminado ao perder do Sport Recife por 3 a 1 no seu último jogo da fase classificatória, realizado na capital pernambucana.

Foto: Daniel Lins/Campinense



Campinense tropeçou jogando no Amigão contra o lanterna do grupo



Secretaria de Estado da Saúde informou que taxa de ocupação de UTI com paciente de covid-19 está em 38%

Jornalismo

Tabajara fará a cobertura especial das eleições 2020

Já imaginou a logística necessária para cobrir, um a um, o voto de 14 candidatos a prefeito de João Pessoa? Agora multiplique este planejamento por mais 20 cidades paraibanas, além de flashes exclusivos de todas as 9 capitais nordestinas e outras tantas nacionais? Esta verdadeira maratona jornalística é o desafio assumido pela Rádio Tabajara, emissora da Empresa Paraibana de Comunicação (EPC) e pertencente ao Governo Estadual. São mais de 50 profissionais diretamente envolvidos na cobertura de mais de 15 horas ininterruptas e exclusivamente sobre as eleições.

Para viabilizar a empreitada, além dos correspondentes vinculados à emissora, um reforço de peso se soma com a incorporação de valorosos colaboradores de todas as regiões do estado. A equipe também será "encorpada" com a participação dos parceiros do Fórum de Emissoras Públicas do Nordeste, com atualizações da votação nas

capitais irmãs nordestinas, além de outras emissoras do resto do Brasil.

A cobertura começará no domingo, às 7h da manhã, e se estenderá até a contabilização da última urna no estado. A "jornada eleitoral" da Rádio Tabajara terá início com Weverton Correia e a diretora-presidente da EPC, Naná Garcez, apresentando um programa especial sobre a temática "A Conquista da democracia", com um amplo passeio sobre a história do voto no Brasil e consolidação de direitos universais. Na sequência, às 9h, Josi Simão e Camila Alves assumem o comando com o programa "Você está votando pra quê?", um didático quadro sobre as funções do Legislativo e Executivo municipais. Ao meio-dia, Cibelly Correia e Beth Menezes, trazem o "Perfil do Eleitorado Paraibano". Às 14h, o especial "Eleição em tempos de Pandemia", com Ívyna Souto e Rayo Miranda traz as especificidades deste cenário eleitoral por conta

das restrições impostas pelo Coronavírus; e a partir das 16h, Petrônio Torres e Marcos Thomaz comandam a reta final de votação na contagem regressiva para a apuração, quando também contarão com o retorno de Ívyna Souto à bancada

Você pode acompanhar toda a cobertura do primeiro turno das eleições na Rádio Tabajara fazendo a tradicional sintonia no dial, 105,5 FM, acessando pela net: radiotabajara.pb.gov.br, baixando app "Rádio Tabajara", ou na íntegra, com imagem, pelo facebook, no perfil da emissora.

Jornal A União

O Jornal A União trará na segunda-feira uma edição especial com a cobertura dos fatos do dia da eleição e o resultado da apuração. Editores, repórteres, fotógrafos e programadores visuais estarão acompanhando o dia de votação e a apuração para que o leitor tenha todas as informações sobre o que ocorreu no domingo na Paraíba e no

Transporte de eleitores para locais de votação é proibido

Os eleitores que moram em áreas rurais e distantes das zonas eleitorais deverão contar com o transporte oficial credenciado ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) amanhã para ir até aos locais de votação. De acordo com a Lei 6.091/74 do TSE, é vedado aos candidatos ou órgãos partidários, ou a qualquer pessoa, o fornecimento desse transporte, sob risco de responsabilização criminal.

Em estados como o Pará, por exemplo, por conta da extensão territorial do estado, os técnicos da Justiça Eleitoral vão fazer uso de transporte marítimo, aéreo, terrestre e de

força animal, como búfalos e cavalos, para chegar aos locais de votação.

Para solucionar esse problema, a Justiça Eleitoral determina por meio da lei que os transportes da união devem ficar à disposição do processo eleitoral neste dia, conforme explica o advogado eleitoral Ariel Sangaletti. "A lei é clara ao dizer que o transporte terrestre, aquático e aéreo de propriedade da União, Estados e Municípios devem estar à disposição da Justiça Eleitoral, com a ressalva dos militares. Lembrando que os veículos das instituições ditas essen-

ciais para a sociedade, como saúde e segurança pública não poderão ser utilizados". Caso a cidade ou município sejam precários nesse sentido, a Justiça Eleitoral deverá dar preferência aos transportes de aluguel.

Crime eleitoral

O transporte irregular de eleitores é crime e tem pena aplicada de quatro a seis anos, além do pagamento de R\$ 200 a R\$ 300 de multa ao dia, conforme o artigo 302 do Código Eleitoral. A responsabilização criminal só ocorre se comprovada a má-fé da prática.

Crescem os candidatos analfabetos

As eleições deste ano registraram um número maior de candidatos que se declararam analfabetos se comparado com a disputa eleitoral anterior. Foram registradas 20 candidaturas para o cargo de vereador com pessoas declaradas como analfabetas, enquanto em 2016 esse número foi de apenas seis candidatos.

De acordo com o Artigo 14 da Constituição Federal, esses aspirantes a um cargo público são inelegíveis. Os Tribunais Regionais Eleitorais exigem comprovante de escolaridade, mas se o candidato não tiver como apresentar, ele pode provar que sabe ler e escrever. Dessa forma, caso tenham "capacidade mínima de escrita e leitura", ficam aptos a disputar a vaga.

Eleição terá 45 mil seções adaptadas

Eles representam apenas 0,64% do eleitorado nacional, mas recebem da Justiça Eleitoral atenção dobrada. São os eleitores com deficiência. Esse grupo do eleitorado soma 1.158.405 cidadãos, que, nas Eleições 2020, estão aptos a votar. Em 2016 os eleitores com deficiência eram 598.314. Houve, portanto, uma evolução de mais de 93% no número de eleitores com deficiência.

Em todo o país, seções eleitorais foram especialmente adaptadas para recebê-los. A cada pleito, a Justiça Eleitoral concentra seus esforços para propiciar condições de acessibilidade aos eleitores que necessitam de atenção especial. Serão mais de 45,6 mil seções com acessibilidade.

Justificativa pode ser pela internet

O eleitor que não comparecer à seção eleitoral deve justificar a sua ausência em até 60 dias após a data da eleição. Com a intenção de evitar aglomerações devido à pandemia, a Justiça Eleitoral orienta que a justificativa seja feita, de preferência, por meio da internet, através do portal do TSE ou o aplicativo e-Título.

Se o eleitor não conseguir fazer o uso do aplicativo, deverá comparecer a uma mesa receptora de justificativa ou a uma seção eleitoral comum. Nesse caso, é necessário apresentar documento oficial com foto, o número do título de eleitor e o formulário de justificativa impresso e preenchido. Esse formulário pode ser baixado no Portal do TSE na internet.



Foto: Evandro Pereira



Fotos: Evandro Pereira

UFPB: em protesto, docentes fazem paralisação no dia 18

Manifestação se posiciona contra a nomeação do reitor Valdiney Veloso, menos votado nas eleições da instituição

Beatriz de Alcântara
Especial para A União

Laura Luna
lauraragao@gmail.com

A Associação dos Docentes da Universidade Federal da Paraíba (Adufpb) se reuniu em assembleia ontem pela manhã e deliberou uma paralisação com mobilização para o próximo dia 18, com ato presencial em frente à Universidade, em João Pessoa, seguindo uma agenda de mobilizações. Essa agenda deverá ser definida nos próximos dias, a partir de grupos e comissões de ações. Os manifestantes em protesto à nomeação e posse de Valdiney Veloso para comandar a instituição seguem acampados na entrada principal do prédio da Reitoria da UFPB.

Para a equipe de repor-

tagem, o grupo disse estar em alerta, já que a qualquer momento pode haver a reintegração de posse determinada pela Justiça Federal permitindo, inclusive, o uso de força policial em caso de resistência. Membros do movimento afirmam que só sairão do local quando a chapa vencedora for empossada.

A ocupação teve início no dia 5 deste mês, após o presidente Jair Bolsonaro nomear Valdiney como reitor da Universidade, mesmo ele tendo ficado em terceiro lugar na lista tríplice e na consulta pública feita com a comunidade acadêmica. A reintegração de posse da Universidade foi determinada no dia 10, cinco dias depois que a ocupação começou.

O anúncio desencadeou uma série de protestos e

manifestações apoiadas por diversos segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil. Na última terça-feira, 10, a chapa mais votada da consulta para a reitoria da UFPB, representada pelas professoras Terezinha Domiciano e Mônica Nóbrega, deu entrada em processo judicial contra a nomeação de Valdiney Veloso. O mesmo foi feito pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) que entrou, junto ao Supremo Tribunal Federal, com pedido de anulação das nomeações de reitores feitas pelo presidente da República.

A mobilização e as ações diárias dos manifestantes podem ser acompanhadas através das redes sociais, pelo Instagram e Twitter (@ufpbocupada). Durante a ocupação, os estudantes e apoiadores se organizam em



Foto: Divulgação

Encaminhamento sobre paralisação de 24 horas foi definido ontem durante assembleia dos professores da Adufpb

atividades ao longo do dia. De acordo com programação divulgada pelas redes, ontem houve debate performático, oficina de capoeira, oficina

de vogue e cine debate, dentre outras ações.

O reitor nomeado pela Presidência da República, Valdiney Veloso, foi procu-

rado pela equipe de reportagem de A União, mas através de sua assessoria ele não estaria disponível no momento.

No ICMBio, código do Governo Federal é rechaçado

Alexandra Tavares
Lekajp@hotmail.com

Os servidores do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) se negam a assinar o Código de Conduta Ética dos Agentes Públicos instituído pelo Governo Federal em maio deste ano. Eles alegam que as regras contidas no documento cerceiam o trabalho do instituto. O Código foi criado pela portaria Nº 411, de 13 de maio deste ano e estabelece, entre outras medidas, o respeito à hierarquia como princípios básicos, não permitindo que os servidores do instituto divulguem os trabalhos realizados sem a prévia autorização dos superiores.

O prazo final para os funcionários da pasta assinarem o termo, conforme previsto na portaria Nº 411, terminou na última quinta-feira (11). Segundo a presidente da Associação dos Servidores da Carreira de Espe-

cialista em Meio Ambiente na PB – (Asibama-PB), Cláudia Cunha, o Código de Conduta Ética já vem sendo questionado na Justiça. “O próximo passo será uma denúncia à Comissão de Ética Pública, através da Associação Nacional dos Servidores”, ressaltou.

A presidente da associação afirma que o Código fere os princípios constitucionais da publicidade e transparência e a Lei de Acesso à Informação (LAI), uma vez que condiciona a publicação de informações à autorização superior, contrariando o direito de acesso à informação e publicização de documentos ambientais assegurada em lei. “Isso pode significar que se os resultados de pesquisas, realizadas com o rigor científico, não forem ‘do agrado da presidência do órgão’, eles não terão sua divulgação autorizada”.

Outro ponto questionado pelos servidores é que o Código de Conduta Ética dos Agentes Públicos assegura ao

presidente do ICMBio o poder de resolver os “casos omissos”. Essa atribuição, de acordo com a presidente da Asibama-PB, também é ilegal, uma vez que esse poder decisório já é resguardado às comissões de ética dos órgãos e das entidades da administração pública. Ela explica que, de acordo com o Decreto nº 6.029/2007, que institui o Sistema de Gestão da Ética do Poder Executivo Federal, as comissões de ética dos diferentes órgãos e entidades não são subordinadas à presidência da instituição. “É um excessivo poder ao presidente da autarquia, sem respaldo legal”.

O Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade é uma autarquia em regime especial vinculado ao Ministério do Meio Ambiente e integra o Sistema Nacional do Meio Ambiente (Sisnama). Entre as inúmeras funções, cabe ao instituto proteger, monitorar, gerir e fiscalizar Unidades de

Conservação instituídas pela União. Ainda é um importante centro de pesquisas, reconhecido internacionalmente. Cláudia Cunha destaca que o documento criado pelo Governo Federal cerceia o trabalho dos servidores, “na medida em que impede a divulgação dos resultados de seu trabalho”.

Hierarquia e disciplina

A categoria ainda critica os princípios de “hierarquia e disciplina” trazidos no Código de Conduta Ética dos Agentes Públicos. Para os servidores, esses termos formam a base do regime jurídico do servidor militar e não civil. A associação enfoca que a lei que rege os servidores públicos civis (Lei 8.112/1990) não cita tais palavras, deixando claro, contudo, que a obediência a regras e cargos é dever do servidor público.

“É importante ainda ressaltar que, por sermos servidores públicos, já estamos



Foto: Divulgação

A presidente Cláudia Cunha afirma que o Código de Conduta fere princípios

submetidos a todos os regramentos estabelecidos, inclusive ao Código de Ética do Servidor Público, assim não vemos senti-

do em assinarmos, declarando obediência a algo carregado de irregularidades”, declarou Cláudia.

PB deve ter cinco mil vagas de empregos temporários

Postos serão abertos nos setores do comércio, serviços e turismo em todo o Estado até o final do ano

José Alves

zavieira2@gmail.com

“O Natal é o período que mais gera vendas para o setor de comércio de bens e serviços. E, para atender esta crescente demanda, geralmente, os empresários realizam as já esperadas contratações temporárias de final de ano. Para este ano, mesmo diante do cenário de retomada gradual da economia, o setor está otimista e acredita que sejam abertas mais de cinco mil novas vagas nos setores do comércio, serviços e turismo em toda a Paraíba”. A informação é do presidente da Fecomércio, Marconi Medeiros.

Ele revelou que as contratações se iniciaram no mês de outubro, uma vez que os lojistas precisam realizar os treinamentos para os novos contratados. “A expectativa é que cerca de 40% dos empregados temporários possam ser aproveitados e efetivados como funcionários das empresas”, destacou Marconi Medeiros.

A previsão da diretoria da Câmara dos Dirigentes Lojistas é que as vendas cheguem a 90%, em relação ao mesmo período do ano passado. “Isso provavelmente acontecerá porque o comércio da Paraíba teve uma recuperação muito rápida, e superou as expectativas, mesmo diante do cenário de retomada gradual da economia, frente a pandemia provocada pelo coronavírus”, disse o diretor da CDL,

Josuel Gomes.

Ele estima que as vendas no período natalino serão superiores às do ano passado. “Uma das coisas que fez com que o comércio tivesse uma boa retomada, foi o auxílio emergencial. Isso fez com que muitas pessoas trocassem a geladeira, a TV, o fogão e os demais itens existentes em uma residência”.

Josuel Gomes disse ainda, que todas as vendas realizadas nos meses de setembro e outubro, criaram uma excelente expectativa para o Natal, que é o período mais lucrativo para o comércio, porque as pessoas mantêm a tradição de presentear.

O período natalino é a principal data comemorativa do varejo e é responsável pelo aquecimento nas vendas do comércio e serviços. E o objetivo das contratações temporárias é atender bem os clientes e agilizar as vendas para que o consumidor não perca muito tempo enfrentando filas.

De acordo com a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), o Natal deve movimentar R\$ 37,5 bilhões em todo o Brasil em 2020 - 2,2% a mais do que no ano passado. Ainda segundo os cálculos da CNC, o salário médio de admissão para as vagas temporárias no Natal deverá ser de R\$1.319, valor 4,6% maior em comparação com o mesmo período do ano passado.

Fundação PB Saúde

Empossados direção e conselhos

O governador João Azevêdo empossou, nessa sexta-feira (13), por meio de videoconferência, os membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da direção superior da Fundação Parai-bana de Gestão em Saúde (PB Saúde). Após a posse, também foi realizada a aprovação do regimento interno e do regimento de compras e contratações de serviços da Fundação que foi criada por meio do decreto governamental Nº 40.096, publicado no Diário Oficial do Estado (ODE) em março deste ano.

Na ocasião, o chefe do Executivo estadual destacou que o funcionamento da PB Saúde representa um momento histórico para o setor no Estado. “Nós estamos implantando uma forma de fazer gestão eficiente, profissionalizada e que dê as respostas necessárias à população. A PB Saúde traz uma esperança muito grande para todos nós, é integrada por pessoas competentes e deixará um legado muito grande para o segmento na Paraíba”, destacou.

Ele também parabenizou o trabalho realizado pela gestão de Saúde do Estado no enfrentamento à pandemia do coronavírus. “Nós agradecemos a assistência que foi colocada à disposição da população e pela capacidade de resposta a esse inimigo invisível, pois o Estado cuidou e está cuidando do seu povo com muito respeito”, acrescentou.

O secretário de Estado da Saúde, Geraldo Medeiros, ressaltou que a sociedade paraibana tem reconhecido as medidas de gestão adotadas pelo Governo da Paraíba para melhorar a eficiência do atendimento. “Enfrentamos percalços ao longo dos últimos dois anos, mas os elementos fundamentais para o nosso êxito foram a presença de um governador com vasta experiência administrativa e com capacidade de diálogo e a união da equipe de Saúde, resultando em grandes evoluções, a exemplo do transplante de órgãos e tecidos e do programa Opera Paraíba, que já operou mais de cinco mil paraibanos, frutos de



Foto: Secom-PB

Posse do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e da direção superior da PB Saúde foi feita pelo governador João Azevêdo

um trabalho diário e ético, e a criação da PB Saúde chega para resolver um problema de relação de trabalho, nos permitindo implantar um novo modelo de gestão nos hospitais da Paraíba”, pontuou.

O diretor superior da Fundação PB Saúde, Daniel Beltrammi, afirmou que o novo modelo de gestão irá garantir eficiência no cuidado com a população paraibana. “Nós vamos conseguir planejar e realizar melhorias que vão durar pelos próximos 20 anos no sistema de saúde da Paraíba. Essa ferramenta lança mão das melhores práticas gerenciais de serviços, nos seus componentes de pessoal, de gestão administrativa nas aquisições, na renovação do parque tecnológico dos equipamentos de saúde, mas, acima de tudo, traz para as mãos e para a autonomia do povo paraibano as decisões sobre como conduzir o Sistema Único de Saúde no Estado. À medida que os serviços e hospitais vão sendo incorporados, os mesmos atendimentos serão homogeneizados, se tornando padrão em João Pessoa, Cajazeiras, Patos e em todo o Vale do Piancó, garantindo a melhor forma de cuidar dos paraibanos”, comentou.

Fundação PB Saúde

A Fundação terá como diretor superior o secretário executivo da Rede de Unidades de Saúde, Daniel Beltrammi. O diretor assistencial do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires ficará responsável pela direção de Atenção à Saúde, e Girlando Gomes será o diretor administrativo financeiro.

O Conselho de Administração é composto por representantes das Secretarias de Estado da Saúde; Administração; Planejamento, Orçamento e Gestão; Fazenda; Procuradoria Geral do Estado; e por integrantes dos Conselhos de Secretarias Municipais de Saúde e Estadual de Saúde, tendo como membros titulares os secretários de Estado Geraldo Medeiros (presidente do Conselho de Administração), Jacqueline Gusmão, Gilmar Martins, Marialvo Laureano, Fábio Andrade, Soraya Lucena e Antônio Eduardo Cunha, e como suplentes Renata Nóbrega, Rossana Luiza Ramalho, Francisco Petrônio de Oliveira, Bruno Frade, Paulo Madruga, João Elísio e Luciano Correia.

O Conselho Fiscal é integrado por representantes das Secretarias de Estado da Saúde, Fazenda, Conselho Estadual de Saúde, Procuradoria Geral do Estado e Controladoria Geral do Estado,

tendo como membros titulares Palloma Costa, Afílio de Medeiros, Edson da Silva Júnior, Lúcio Costa e Rodolfo Lima. Os suplentes são Maria Auxiliadora de Brito, José Erielson, Íber Câmara, Gustavo Nunes e John Kennedy Ferreira.

O decreto de criação da PB Saúde prevê uma “fundação pública com personalidade jurídica de direito privado, entidade não dependente, vinculada à Secretaria de Estado da Saúde (SES), na forma da Lei Complementar Estadual Nº 157, de 17 de fevereiro, de 2020”. O Estatuto, por sua vez, destaca que a “PB Saúde integra o SUS como entidade da administração indireta vinculada à SES”.

A contratação de profissionais que irão atuar nas unidades de saúde será realizada por meio de seleção pública, obedecendo aos critérios previstos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). “A seleção terá o mesmo rigor dos concursos públicos, com transparência, democracia e amplo acesso para que a gente possa selecionar o quadro estável das pessoas que vão cuidar da saúde de toda a Paraíba, o que deve acontecer nos próximos 120 dias”, explicou o diretor da PB Saúde, Daniel Beltrammi.

Inadimplência cresce

José Alves

zavieira2@gmail.com

Até dezembro do ano passado, a Paraíba estava com mais de 1 milhão de consumidores com o nome sujo no SPC. Segundo o presidente do Serviço de Proteção ao Consumidor (SPC) na Paraíba, Lindemberg Vieira, este ano houve um aumento na inadimplência, principalmente por causa da pandemia do novo coronavírus, mas os números ainda serão divulgados. Dados mostram que em todo o Brasil, mais de 6 milhões estão negativados no SPC.

O avanço da pandemia e o fechamento de lojas e do comércio, resultaram em mais pessoas desempregadas e, conseqüentemente, no aumento da inadimplência. E mesmo com a economia em franca recuperação na Paraíba desde o mês de setembro, inclusive com o aumento da oferta de empregos, o consumidor paraibano não conseguiu quitar todas as dívidas este ano, e acabou ficando com o nome na lista de devedores.

Segundo pesquisas, os principais motivos que levam o brasileiro à inadimplência são o desemprego, a redução da renda e a realização de empréstimos em nome de terceiros. Entregar seu nome para financiar terceiros é um grande erro e deve ser evitado ainda que isso represente algum constrangimento. A compra por impulso também continua sendo um dos principais fatores que faz com que os consumidores não consigam honrar os compromissos financeiros em dia.

Veja como limpar seu nome no SPC/Serasa

■ O Serasa Limpa Nome é o jeito mais fácil de se livrar das dívidas.

■ Acesse o site do Serasa Limpa Nome, digite o seu CPF e clique em “consultar”. Utilize a mesma senha criada para consultar seu Serasa Score. Se ainda não tiver cadastro, basta clicar em “cadastre-se grátis” e preencher os dados.

■ Em seguida confira as suas dívidas e escolha a melhor opção de negociação para o seu bolso. Siga os passos de negociação, clique em gerar o boleto e depois é só realizar o pagamento e pronto.

■ Após o pagamento, a empresa vai dar baixa na sua dívida e o seu nome vai voltar a ficar limpo. O prazo que as empresas têm para retirar a dívida do seu CPF e deixar o seu nome limpo é de 5 dias úteis após o pagamento. Além disso, a empresa também precisa entregar um recibo de que o valor foi quitado.

Turismo é reforçado com Roadshow NE

A PBTur (Empresa Parai-bana de Turismo), ABIH-PB (Associação Brasileira da Indústria Hoteleira, seccional Paraíba) e a Federação do Comércio vão colocar o pé na estrada e promover um Roadshow em seis cidades do Nordeste, em Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe e Alagoas. O Roadshow Nordeste irá capacitar agentes de viagens da Masterop e Foco, duas das maiores operadoras com forte atuação na Região.

As capacitações serão em duas etapas. A primeira irá começar no dia 17 em Aracaju (SE), seguindo para Maceió (AL), Recife (PE) e Caruaru (PE). A segunda etapa será promovida nos dias 9 e 10 de dezembro, em Natal (RN) e Mossoró (RN), respectivamente. Cada capacitação terá a presença de 30 agentes de viagens.

Durante as capacitações, o Destino Paraíba será apresentado pela gerente de Marketing da PBTur, Débora Luna. Ela mostrará os principais pontos turísticos paraibanos, destacando as suas principais características, do Litoral ao Sertão. Executivos de 10 hotéis associados à ABIH-PB apresentarão os diferenciais de cada empreendimento. A associação irá apresentar também todos os protocolos de biossegurança que estão sendo aplicados pela rede hoteleira paraibana.

O grupo folclórico do Sesc da Paraíba será o responsável por manter o ambiente com um pouco mais de cultura, apresentando danças regionais, como forró, xaxado e baião, criando um clima de muita descontração.

De acordo com o diretor

de Marketing da PBTur, Luciano Lapa, o Roadshow Nordeste tem como objetivo incentivar as vendas de roteiros da Paraíba, trabalhando junto aos profissionais responsáveis pelo contato direto com os clientes.

Os hotéis associados que participarão do Roadshow Nordeste são: BW Hotel Caiçara, Hardman Praia Hotel, Bessa Beach Hotel, Netuanah Praia Hotel, Verdegreen Hotel, Slatviero Essential Hotel Solmar, Hotel Cabo Branco Atlântico, Littoral Hotel, Tambaú Flat e Slow Hotel.



Fazendo parte do que se convencionou chamar de 'região do Bessa', o Aeroclub vem passando por um processo veloz de verticalização; bairro é famoso por abrigar a Escola de Aviação e, em breve, será sede de um heliponto

Entre aviões e paraquedas, surgiu o bairro Aeroclub

Com cerca de 9.650 habitantes, segundo último Censo do IBGE, bairro surgiu do desmembramento do Bessa

José Alves
zavieira2@gmail.com

O Aeroclub é um bairro considerado nobre e está situado na Zona Norte de João Pessoa. Seu surgimento aconteceu na década de 1990, em razão da fragmentação do Bessa através de decreto emitido pela Prefeitura Municipal de João Pessoa. O nome Aeroclub foi escolhido em homenagem ao Aeroclub da Paraíba, instituição criada para formar pilotos e paraquedistas. Desde então, o bairro, que tem como vizinhos os bairros de Manaíra, Jardim Oceania, e o Bessa, se expandiu verticalmente e tem como ponto forte de sua economia, o mercado imobiliário. De acordo com o censo realizado pelo IBGE em 2010, o Aeroclub tinha uma população de 9.649 habitantes.

Atualmente, é uma área urbanizada, que juntamente com os bairros vizinhos reúne mais de 3.500 edificações, incluindo, centenas de condomínios

verticais e uma variada e rica área comercial e de serviços. O Aeroclub dispõe de grandes redes de supermercados, lojas de veículos, shoppings, restaurantes e casas noturnas.

O bairro ganhou grandes proporções em curto espaço de tempo, porque muitos empresários, que antes atuavam no Centro da cidade ou no Varadouro, optaram por ocupar as faixas urbanas próximas às praias. Segundo historiadores, esse comportamento de pessoas de médio e grande poder aquisitivo tem sido um dos principais componentes que culminaram com a expansão física das cidades litorâneas brasileiras.

Mesmo sendo considerado um bairro nobre, o Aeroclub que cresceu muito verticalmente continua sendo essencialmente um bairro residencial. Lá ainda existem ruas sem serem pavimentadas, ou seja, ainda no barro, ruas com calçamento, mas em sua maioria elas são asfaltadas.

O bairro tem à disposição da comunidade católica a Igreja Santuário Mãe Rainha, que é

sempre bem frequentada nos finais de semana, e tem à disposição da comunidade evangélica a Igreja Cidade Vida, além de uma Igreja Presbiteriana. Por ser vizinho ao bairro de Manaíra, alguns moradores não precisam nem tirar o carro da garagem de casa para irem ao shopping, uma vez que o Aeroclub fica praticamente do outro lado da Avenida Flávio Ribeiro Coutinho, mais conhecido como Retão de Manaíra.

Diversos moradores do Bessa, a exemplo de Fernando Oliveira, foram contra o desmembramento oficial do bairro. Ele afirmou que com a divisão, o Bessa ficou com a parte menos estruturada de sua área total. Inconformado com o desmembramento, ele disse que a maioria dos pessoenses ainda não sabe que novos bairros

surgiram na localidade.

“Popularmente não houve divisão e toda a área ainda continua sendo conhecida como bairro do Bessa. Um dos mais verticalizados

de João Pessoa, e de intensa valorização”, desabafou Fernando Oliveira, enfatizando que o Bessa é um dos melhores bairros para se morar em João Pessoa.

Por outro lado, a moradora do bairro Aeroclub, Antonieta Martins, disse que seu bairro já é bastante conhecido pela população e principalmente pelos carteiros e lojistas da cidade. “Quando faço alguma compra em uma loja da cidade e que eles precisam fazer a entrega, basta eu falar o número do CEP, que o vendedor imediatamente localiza o bairro fácil, fácil”, explicou a moradora.

Ela informou ainda que o desmembramento do Bessa aconteceu após o ano de 1989, quando a legislação urbanística de João Pessoa sofreu algumas mudanças que provocaram forte impacto na ocupação do Bessa. “Isso aconteceu porque em 1993, o código de urbanismo foi modificado pela Lei Complementar nº 4, que alterou os índices de aproveitamento vigentes na cidade”, lembrou Martins.



Área será transformada em Heliponto da PB

Fundado e instalado primeiramente no bairro de Tambauzinho, no ano de 1940, exatamente onde hoje está instalado o Espaço Cultural José Lins do Rego, o Aeroclub da Paraíba foi criado com a intenção de formar pilotos e paraquedistas para integrarem a reserva da Força Aérea do Brasil, que em caso de necessidade, defenderiam o país durante a 2ª Guerra Mundial. Na década de 1960 foi transferido para o bairro do Bessa em razão da expansão imobiliária ocorrida no Tambauzinho.

Na época, o Bessa era quase desabitado. Mas cerca de 60 anos depois

de sua instalação, atualmente bairro Aeroclub, os dirigentes da instituição foram mais uma vez surpreendidos com a expansão imobiliária da localidade. Eles ficaram literalmente cercados por prédios e a instituição começou a sofrer interdições.

No ano de 2011, a pista do Aeroclub foi parcialmente demolida na gestão do então prefeito Luciano Agra, após uma decisão que autorizava a desapropriação. Em seguida, após inúmeros embates na esfera judicial, passou a sofrer interdições no ano de 2018, pelo serviço do Aviso aos Aeronavegantes

(Notam). Desde então, os pedidos de intervenção foram se renovando o que deixou o Aeroclub da Paraíba sem permissão para pousos e decolagens.

Mas segundo o presidente da Instituição, Rogério Lubambo, os ventos estão mudando por lá e o Aeroclub será transformado em Heliponto da Paraíba, ainda este ano ou no início de 2021. Ele disse que toda a documentação já está pronta para a transformação e que o local também vai ganhar iluminação para pousos de helicópteros no período no turno. O espaço tem uma área de 31 hectares.



De acordo com o presidente do Aeroclub, toda documentação está pronta para que o Heliponto seja construído este ano ou no ano que vem



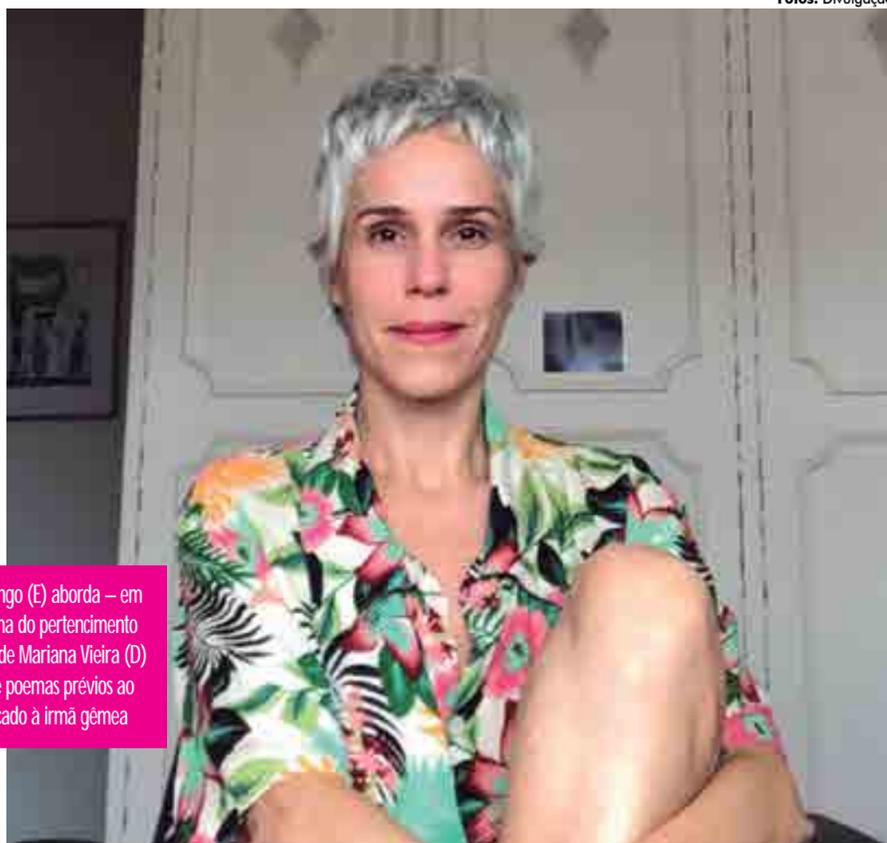
O Santuário Mãe Rainha, da igreja católica, reúne muitos fiéis, e os arredores do espaço, onde funciona o Aeroclub, também são bastante ocupados



Os centros comerciais costumam estar organizados em galerias ou em lojas particulares, que são procuradas pelos moradores



Livro de Marília Valengo (E) aborda – em sua essência – o tema do pertencimento existencial; já a obra de Mariana Vieira (D) é composta por sete poemas prévios ao poema longo dedicado à irmã gêmea



Lançamento duplo de poesia

Hoje, evento virtual reúne as obras 'Grito em praça vazia', de Marília Valengo, e 'Numa nada dada situação', de Mariana Vieira

Audaci Junior
audacianuniao@gmail.com

Elas são paraibanas, moram fora, estão publicando seus primeiros livros pela mesma editora e são apaixonadas pela poesia. Neste sábado, a partir das 19h, haverá uma transmissão ao vivo e gratuita pela plataforma Zoom do lançamento das antologias *Grito em praça vazia* (Editora 7Letras, 68 páginas, R\$ 35), de Marília Valengo, e *Numa nada dada situação* (7Letras, 96 páginas, R\$ 39), de Mariana Vieira.

O bate-papo virtual contará com a participação das poetisas Catarina Lins, Valéria Campos e Tyara Veriato, da artista Bárbara Melo, além do editor Jorge Viveiros de Castro, e do poeta, editor e tradutor Carlito Azevedo.

“Não sei se a coleção de poemas publicadas no meu primeiro livro pode ser chamada de ‘antologia’”, contesta Marília, que aponta o começo de sua carreira para o início dos anos 2000. “Como muitos da minha geração, resolvi ter um blog. A escrita que acontecia ali é que foi a precursora na minha poesia. Na verdade, João Pessoa, nessa época, tinha uma espécie de coletivo literário digital chamado ‘minilombras’, que poderia apontar ainda mais como gênese”.

Atualmente radicada em Nova York (EUA), o batismo de *Grito em praça vazia* aconteceu enquanto Marília apreciava ‘Ponta de Areia’, uma canção de Milton Nascimento. “O arrebato e identificação com a imagem de uma cidade esquecida, perdida no tempo, foi instantânea: mudança, o tal progresso que apaga memórias, testemunhar o fim da inocência, o bucolismo do interior. Quer dizer, por conta de ‘Ponta de Areia’, eu escrevi um poema, que chamei de *Grito em praça vazia*, que nem fala sobre nada disso que relato – é um poema de amor, mas é um poema de um amor que não se situa, como eu, sentindo falta das minhas raízes e indo cada vez pra mais longe”.

Em sua essência, a obra aborda – nas palavras da autora – o tema do pertencimento existencial. “Diria que é um livro sobre procurar o lugar de estar no mundo. Mas também falo de amor, de família, da casa”, enu-

mera Marília Valengo. “A casa é um tema constante, assim como a memória, a infância, a fertilidade. E não existe uma razão para que tais coisas existissem. Não pensei em escrever sobre elas, acho que minha poética naturalmente é que transborda nesses lugares”.

Morando no Rio de Janeiro desde o final dos anos 1990, Mariana Vieira também faz seu debut com *Numa nada dada situação*, no qual a primeira parte da obra é composta por sete poemas prévios ao poema longo, que dá nome ao livro e foi escrito em 14 partes.

“Fui escrevendo e percebendo que ele era o lugar ideal para que eu, enfim, organizasse as imagens e associações através das quais eu estava vendo o mundo que já começava a viver as turbulências que desencadearam esse 2020”, explica a autora sobre a produção do poema longo. “Obviamente não era apenas um exercício para escrever poesia, mas uma forma de processar tudo aquilo que me atravessava. Quando escrevi a última parte que chamei de *Idílios Cerebrais* estava lendo *Vivendo sob o Fogo*, de Marina Tsvetáieva, e não sei explicar muito bem, mas assim que terminei, entendi que ali também terminava o poema”.

Mariana Vieira conta que um dos pilares para a edificação do poema longo foi homenagear à sua irmã gêmea. “A essa condição da nossa existência, e mais alguns outros poemas, resolvemos abrir o livro com a sessão de ‘poemas prévios a *Numa nada dada situação*’ e dar um tempo aos leitores e leitoras antes de chegarem ao poema longo”.

Impulsos da escrita

Identificada com as práticas do nomadismo, atualmente Marília Valengo confessa que tem tantos lugares que ela pode chamar de “casa” que parou de pertencer a um só lugar. “Mas todos eles me pertencem, dá para entender a diferença? Primeiro sou uma típica paraibana com pé no interior; passei a infância passando as férias do meio do ano me esbaldando em liberdade no meio dos bichos, tomando banho de açude e tomando leite de vaca tirado na hora. Depois que me formei (sou publicitária), fui para o Rio de Janeiro para experimentar

um pouco a vida fora do ninho. Nunca sonhei em ficar no Rio eternamente. Na verdade, estive por lá o tempo inteiro maquiando uma volta para casa, até que meu marido recebeu convite de transferência para Nova York”, justifica. “Esse paradoxo a meu respeito, de amar a raiz e mesmo assim, querer flutuar no mundo, certamente impulsiona minha escrita. Ou pelo menos os poemas desse livro”.

Em tempos de crise sanitária mundial, para Mariana Vieira, é muito simbólico sua estreia se dar neste contexto. “Tínhamos programado para o ano passado depois adiamos

para o início deste ano aí veio a pandemia e atrasou tudo. Eu sempre respeitei o tempo do livro, fiz inúmeras revisões, mas o fato é que desde que eu nasci o mundo nunca esteve tão incerto quanto sugere o título do livro, então só posso acreditar que o momento era mesmo esse”.

Já Marília Valengo fala que nunca esteve mais criativa nesta época, pois já prefere ficar recolhida naturalmente, com seu processo de escrita diária. “Achei que a pandemia foi um chamado para que eu parasse de procrastinar. O maior inimigo da criatividade é a pro-

crastinação. A linha entre o ócio criativo e a estagnação é tênue, nem sempre identificamos”, analisa. “Mas foi difícil lidar com as forças ocultas da ansiedade, e isso me deixou um pouco monotemática. Eu já tive bloqueios tremendos na vida, mas aprendi a desatar esse nó exatamente com a minha escrita diária. É religioso sentar para escrever, não abro mão”.

No processo de Mariana Vieira, é essencial ouvir a voz dessas pessoas, sentir essa presença, e se conectar com elas de alguma forma. “Aos poucos vai dando para distinguir o que é ritmo em Herberto Helder,

Adília Lopes, Drummond, Lygia Davis, Ferlinghetti, Anne Carson, Cecilia Pavón só para citar as últimas leituras das quais me lembro agora.”



Através do QR Code acima, acesse o link do Zoom para o lançamento virtual

POEMA: 'GRITO EM PRAÇA VAZIA'

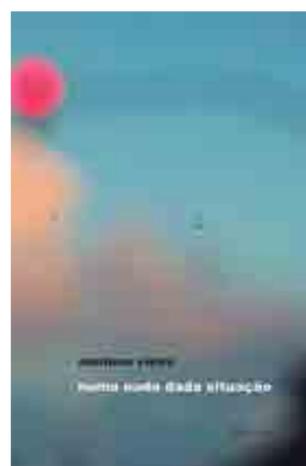
Marília Valengo



agora que está anoitecendo bem antes do chá das cinco que nunca tomamos com frequência parece que demora muito mais para eu te encontrar então eu brinco de me contentar com os sinais da tua presença como as xícaras pela casa as almofadas onde você costuma sentar para meditar os livros pela metade em todos os lugares do nosso quarto e sala me causam alívio e ansiedade como quando chove e a gota que cai no parapeito da janela tanto me acalma como me tira o sono pois se não suporte white noise imagina como fico odiando sua bagunça e contando os minutos pra te ver de novo.

POEMA: 'O ÁRTICO REAL'

Marina Vieira



o ártico real as misteriosas terras estereis espaços ilimitados que coraam o mundo a frágil estrutura dos kayaks o omiak coberto com pele de foca eu coberto com pele de foca você coberto com pele de foca um campo de gelo flutuante que avança do mar e bloqueia cem milhas da costa eu disse - um campo de gelo flutuante avança do mar e bloqueia cem milhas da costa você não diz nada? o mar está livre de gelo e os salmões se foram por dias não haverá comida uma raposa branca se aproxima das nossas armadilhas

escute bem

a imensidão magoa

a neve profunda endurecida pelo vento é - por mais dura e difícil um bom terreno para se construir

mas construir o quê?

Artigo

Carlos Pereira
cpcsilva1@globom.com | colaborador

Luciana aos 17 e 56 anos

Minha querida Luciana:
Tenho certeza de que vais me desculpar porque estou desvendando o segredo da idade que as mulheres teimam em manter.

Mas, sinceramente, acho que nunca um nome se ajustou tão bem a uma mulher...

Teus olhos, teus cabelos, teu corpo – tu enfim, és a Luciana que eu beijei na maternidade, ao nascer, e que beijei com ternura e escrevi uma mensagem quando completaste 17 anos.

Isso foi há 39 anos, mas parece que foi ontem. A menininha de pernas grossas, vestido curto, cantando e dançando, deixando as outras de lado, quase esquecidas...

E que, sabia de cor, duas músicas que cantava, com muita graça e que nunca esqueci: 'Folhetim', da Gal Costa, e 'Que tudo mais vá para o inferno', de Roberto Carlos.

Eras a moça forte, bonita, ativa e inteligente. Exatamente a moça que sabia o que queria. E que sabia perseguir o que desejava, até obter.

Hoje, neste 2020, quando tu chegas aos 56 (não precisa ninguém saber!), para ti, Luciana, bonita e simples (como disse a tua mãe), eu escrevo estas linhas. Tu, atualmente, vives na Itália, com o teu marido Celso e, pelo visto, vais passar muito tempo por aí, pois aqui no Brasil "a coisa está preta" – como diz a música de Chico Buarque. Tem um Presidente que parece um menino tolo a dizer besteiras o tempo todo, brincando com a



Foto: Divulgação

"Mas és bela, és inteligente e, sobretudo, és jovem – não como eu..."

naquele dia:

És escorpião – como eu.

És humana – como eu.

És emotiva – como eu.

Mas és bela, és inteligente e, sobretudo, és jovem – não como eu...

De tudo quanto és, sabes o que mais me agrada?

Adivinha, se puderes!

O que gosto mais em ti é o sentimento de amizade que nos une, eu e tu.

Porque, antes mesmo de sermos pai e filha, fomos, somos e seremos ao longo da vida (e com que orgulho!), dois excelentes amigos.

Modéstia à parte!

Um grande beijo do idoso, mas não "velho", agora já com de 82 anos e ainda com muita vontade de viver!

vida (e com a morte) dos brasileiros. Mas, deixa pra lá...

Voltando aos teus 17 anos, época em que, eras solteira e ainda não me tinha presenteado com Sylvinha, a primeira neta – esse doce que nos encanta a todos, inclusive aos europeus.

Aliás, ela que mora em Liverpool, na Inglaterra, resolveu e se casou com Andy, um jovem inglês, num sábado do ano passado, no Convento de Olinda, cerimônia à qual, estive presente com pompas e circunstâncias.

Mas, deixa-me repetir, minha querida Luciana, o que escrevi

Sérgio de Castro Pinto

sergiodecastropinto@gmail.com

Trouxeste a chave?

Sobre os poemas de *A Chave Selvagem do Sonho* (Editora Tribuna, João Pessoa, 2020), de Anna Apolinário, faço minhas as palavras do poeta e ensaísta Walmir Ayala a respeito de uma poeta brasileira: "Embragada pela palavra, mas jubilosa em sua embriaguez".

Com efeito, embora os poemas possuam ressonâncias do surrealismo, percebo na consecução da maioria deles um sedento eu lírico a beber e a dar de beber as palavras ao leitor também ávido e jubiloso pela embriaguez que elas provocam. Diria mais: a junção de palavras que abolem a relação causa e efeito em alguns dos poemas desse livro decorre menos da escrita automática do que da vertigem lúcida que elas provocam no eu lírico. E tanto é assim que o prefácio de Floriano Martins, poeta não só surrealista como também disseminador desse movimento no Brasil, não faz, pelo menos explicitamente, qualquer referência ao fato de Anna Apolinário abeberar-se ostensivamente do conteúdo programático dessa corrente da vanguarda europeia, cujo principal ideólogo e mentor foi André Breton.

Já no *Primeiro Manifesto Surrealista*, o poeta francês observa: "(...) Ponham-se no estado mais passivo, ou receptivo, que puderem. Façam abstração de seu gênio, de seus talentos e dos de todos outros. Digam a si mesmos que a literatura é um dos mais tristes caminhos que levam a qualquer canto. Escrevam depressa, sem um assunto preconcebido, bastante depressa para não serem tentados a reler o tema preconcebido, bem depressa para não recordar e não ficar tentado a reler. A primeira frase virá sozinha".

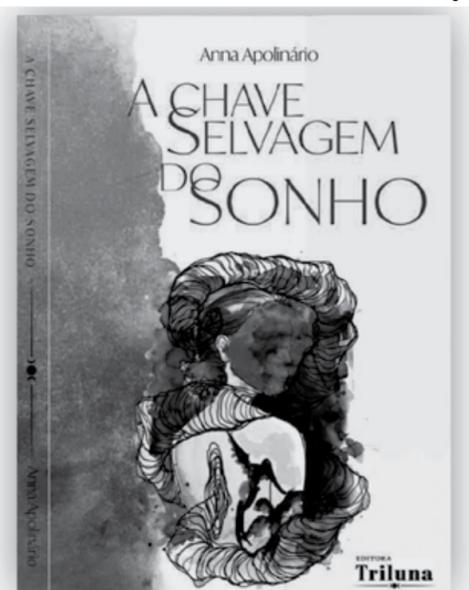
Conforme se vê, André Breton preconiza que o poema deve ser concebido sem o concurso do sujeito emissor, que este se subordine às zonas nebulosas do inconsciente, que abdique, enfim, da condição de sujeito ativo do discurso para se converter num quase objeto ou mero instrumento do texto que flui sob a égide da escrita automática.

Ora, no caso dos poemas em questão, bem que o eu lírico tem vontade própria e não se deixa subordinar tão-só pelo fluxo do inconsciente, do contrário não se debruçaria sobre o reino das palavras para escolher a dedo aquelas com as quais se inebria e inebria o leitor, um e outro jubilosos pela embriaguez que elas propiciam.

Mas o gozo provocado pela degustação das palavras nem sempre prescinde do entendimento do receptor com relação ao que elas expressam, ao que elas significam. Em última instância, para abri-las e desferrolhá-las cabe ao leitor dar várias voltas n'A *Chave Selvagem do Sonho* e levar em conta que os sonhos nem sempre possuem uma relação causal como reivindica o cartesianismo dos homens práticos de todos os tempos e lugares. Em suma, alguns sonhos não existem em "estado de dicionário", assim como as palavras também não, o que me faz remontar ao questionamento do eu lírico do poema *Procura da poesia*, de Carlos Drummond de Andrade: "Trouxeste a chave?".

Se a trouxe, talvez o receptor esteja apto para abrir alguns dos poemas desse inusitado *A Chave Selvagem do Sonho* e dele sair "embriagado pela palavra, mas jubiloso em sua embriaguez".

Foto: Divulgação



Capa da antologia 'A Chave Selvagem do Sonho', de Anna Apolinário

Cultura popular

Irani Medeiros
medeirosirani@gmail.com | colaborador

Manoel Vieira do Paraíso e 'O Castelo da Cidade Flor Mimosa'

Manoel Vieira do Paraíso nasceu em Santo Antônio do Salto da Onça, Estado do Rio Grande do Norte, em 1870 e morreu em 1928, no sítio Tananduba, no município de Guarabira, Estado da Paraíba, para onde foi com o pai, Manoel Reinaldo, em 1877, com certeza tangidos pela seca.

Era fazedor de bainha de faca, e deixou dois filhos, um por nome de Nino, que ficou como dono do sítio Tananduba. Gustavo Barroso escreveu sobre Paraíso. Apreciando a história *Emergência do Diabo Com o Procurador do Imposto*, em *Ao Som da Viola*, ele disse: "Não conheço no cancionista popular do povo alguma sátira mais bem feita do que esta. Pela sua feição e pela espontaneidade de sua sátira é uma peça folclórica comparável a qualquer outra no gênero, autoria dos antigos europeus, desde os das Renascenças parciais das épocas de Carlos Magno e Otão o Grande, até os do tempos de Pucela de Orleans e mesmo de outros períodos posteriores".

Desse genial poeta não se sabe se todas suas histórias foram publicadas em vida. Foram recolhidos por seu filho Nino vários manuscritos, entre os quais fragmentos de *Emergência...* e *O Casamento de uma Nova Seita Com a Filha do Diabo* completo, datado de 1907, porém foi necessário uns pequenos retoques feitos por José Alves Sobrinho em *O Castelo da Cidade Flor Mimosa*, título que o poeta não pôs de forma explícita, mas se insinua nos versos do poema. Esse marco é o mais inovador de quantos foram escritos, no que diz respeito às regras poéticas empregadas, uma delas criada por Manoel Vieira do Paraíso:

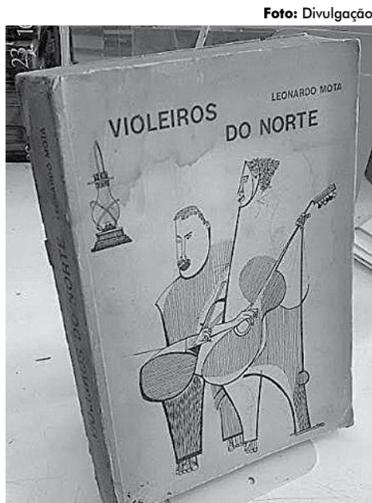


Foto: Divulgação

História de Paraíso foi transcrita em 'Violeiros do Norte'

décima com quatro versos de quatro sílabas e seis de dez, obedecendo ao esquema clássico de rimas do martelo. Mas não ficou aí o gênio de Manoel Vieira. Seu marco contém, além dessa particular modalidade, décima mista, as décimas martelo e parcela. Não foi só em *O Castelo da Cidade Flor Mimosa* que apresenta intercaladas sextilhas de dez sílabas (gabinete de seis) e sextilhas usuais.

Possivelmente, o marco *O Castelo da Cidade Flor Mimosa*, seja o mais antigo, anterior ao *Marco do Meio Mundo*, escrito por João Martins de Athayde.

Manoel Vieira do Paraíso, foi autor de inúmeras histórias, entre as quais *A Mulher que Pariu o Cavalo* e uma outra transcrita por Leonardo Mota, em *Violeiros do Norte*, na qual o autor, para atingir os novas-seitas (protestantes), inventa o namoro de um que está no Inferno com a filha de um diabo, faz o

namoro progredir até a fase do beliscão, dado, quando:

*Um dia, o diabo saiu,
Pois havia precisão
De buscar um nova-seita
Que morreu no alto sertão.*

Descoberto o adiantado do namoro, o diabo, irritado, perguntando a uma e a outro chega, desesperado, a exclaimar: ninguém pode mais criar uma diabinha inocente! Depois ameaça o nova-seita, que afoito bota as unhas de fora:

*Sou eu dela namorante,
Pois achei fuga e abracei
Belisquei a minha amante...*

Outra crítica pesada e bem-humorado a um nova-seita:

*Com lágrimas do diabo
E baba de uma serpente,
Carvão de osso de sogra
Com intriga de parente
Fizeram um nova-seita
Magro, amarelo e doente.*

*Pode-se achar sogra boa,
Padre desinteressado,
Italiano inocente
Cigano sério e honrado,
O que nunca ninguém viu
Foi nova-seita corado.*

*O primeiro nova-seita
Enquanto pequenininho,
Uma vez foi alimentado
Com arenga de vizinho,
Com praga de pai e mãe
E maldição de padrinho...*

Humor

'LaiveM Ele Com Graça' marca a estreia de Matheus Ceará na web

Guilherme Cabral
guijb_jornalista@hotmail.com

O comediante Matheus Ceará faz a estreia nacional do espetáculo *LaiveM Ele Com Graça* neste sábado, a partir das 20h, direto do Teatro Universitário, na cidade de Vitória (ES), com transmissão gratuita pelas plataformas digitais no YouTube e Facebook da WB Produções e nas do próprio artista.

A atração, que inclui participações de atores capixabas e interpretação em Libras, integra a 11ª edição do Circuito Banestes de Teatro - Edição especial On-line. Na ocasião, haverá o QR Code para doações, que serão em benefício do projeto SOS Graça (ES), movimento em prol de profissionais dos bastidores de eventos. Depois da encenação, o próprio Matheus também vai conversar com o ator capixaba Fábio Flores sobre o tema "Humor na Internet" e o público poderá enviar as perguntas.

"O espetáculo não é uma crítica contra as *lives*, mas é uma homenagem ao formato que ajudou muitos artistas na pandemia", justificou para o Jornal A União Matheus Ceará, que também é o autor desse novo espetáculo, cuja gravação ficará disponível ao público durante um mês. O artista lembrou que esse show em formato de comédia

será apresentado ao vivo pela primeira vez. "As *lives* vieram para ficar. Fiz algumas, mas esta será a maior", comentou.

O ator e comediante também confessou estar sentindo ansiedade, por ser a estreia de um projeto novo. "Esse espetáculo tem novidades e novas histórias. A novidade do show é que o personagem da *Praça é Nossa* sairá do programa, que é exibido pelo SBT, e irá para casa, ou seja, o Teatro Universitário. Uma das histórias contadas na *Praça* que ganhará forma no teatro, é a presença do meu 'avô', o senhor Antenor, que sempre é citado na televisão e será mostrado ao

vivo, como personagem, interpretado pelo ator capixaba Fábio Flores, que fará participação especial, como outra participação de uma atriz convidada, que fará o papel de vizinha, amiga e ajudante nos serviços domésticos".

Outro detalhe ressaltado por Matheus Ceará é que a casa cênica foi produzida especialmente para o espetáculo e terá toda uma estrutura com iluminação e jogos de câmeras, o que proporcionará melhor interação com o público, já que o Te a -

tro Universitário estará vazio, seguindo os protocolos da Organização Mundial da Saúde (OMS) de prevenção contra a covid-19. "É difícil atuar longe do público. Eu amo o meu público", frisa o ator e comediante.

Natural da cidade de Fortaleza (CE), Matheus Martone - nome de batismo do ator e comediante - mudou-se aos oito anos de idade para o interior de São Paulo, daí o apelido de Matheus Ceará. Já nessa época ele começou a fazer humor, imitando os amigos e professores da escola. Em 2010, já usando o nome de Matheus Ceará, venceu o quadro *Quem chega lá*, do programa *Domingão do Faustão*, da Rede Globo. Há quase uma década é um dos personagens do elenco humorístico de *A Praça é Nossa*, sendo responsável por alguns dos picos de audiência com o seu quadro.

Matheus está consciente de que é oriundo de um estado tradicionalmente conhecido pelos talentos na área de se fazer rir. "Gosto bastante do Tom (Cavalcante), que é um gênio do humor. O Ceará tem muito humorista bom. Realmente, é uma terra 'fértil' do humor", analisou o artista.



Foto: Rudnei Souza/Divulgação

Espectáculo é dramatizado como se o personagem d'A Praça é Nossa' interpretado pelo humorista saísse do programa e fosse para sua 'casa'



Através do QR Code acima, acesse o canal no Youtube da WB Produções

Aniversário de 70 anos

Snoopy ganha coleção com suas tiras

Maria F. Rodrigues
Agência Estado

O bom e velho Charlie Brown. Essa é a história que abre o primeiro volume de uma nova coleção dedicada à mais simpática turma de amigos das histórias em quadrinhos. Peanuts. Snoopy. Minuí. Há 70 anos, em outubro de 1950, Charles Schulz dava início à sua história que passaria por a l -

gumas transformações ao longo das décadas e não sairia de moda nunca.

As tiras do Snoopy podem ser lidas diariamente no *Estadão*, e também em diversos livros e coleções disponíveis em bancas, livrarias e sebos - a coleção da L&PM, por exemplo, apresenta as tiras ano a ano, já está com alguns dos volumes esgotados.

A Planeta DeAgostini começa agora a reunir as tiras dominicais de Charles Schulz, publicadas entre 1952 e 2000. Serão,

ao todo, 61 volumes e o projeto de edição, que inclui coletâneas temáticas, deve ser concluído em junho de 2022.

Que o leitor não estranhe ao ver que o primeiro número é, na verdade, o 11º. A coleção não seguirá uma ordem cronológica e, sim, critérios adotados pelos curadores. No volume de estreia, lemos os quadrinhos de 1967, ano em que eles apareciam em nada menos do que 745 jornais dominicais e 393 diários na América do Norte.

Os livros também trazem textos escritos por

Alexandre Boide e Érico Assis contextualizado as tiras e explicando suas mudanças. O preço de capa é R\$ 49,99, mas há algumas promoções no site - inclusive para quem assinar.



Através do QR Code acima, acesse o site oficial da Planeta DeAgostini



Tiras dominicais do cartunista Charles Schulz, publicadas entre 1952 e 2000, serão reunidas em 61 volumes com coletâneas temáticas e textos informativos sobre a obra

Crônica em destaque

Thomas Bruno Oliveira
thomasbruno84@gmail.com

Agruras sertanejas

Eu morava com meus pais e mais 12 irmãos. Te digo que a vida hoje é mole demais, mas naqueles tempos, o sofrimento era tão grande que as vezes dava dó até de viver. Morava num sítio chamado Massapê, mas não sei o porquê, já que tudo ali era seco e esturricado. Talvez o nome fosse por conta de uma glebazine de terra em que a curva do rio banhava, lá nos fundos da propriedade. Ali sim, bom torrão que pai plantava até arroz vermelho.

Sou sertanejo sim e desde que me entendo de gente que trabalho. Sei lá se quatro ou cinco anos, já pastorava cabras, corria que só a moléstia. Eu e meu cachorro Jupí. Bichinho preto, focinho fino e farejador que era uma beleza. Não tinha nem dez anos e eu já caçava com ele. Meu irmão mais velho tinha vinte anos e nos sábados à noite, tomava banho, montava na mula com um cheiro danado de perfume e ia para um povoado vizinho da família dos Santino, ali ele namorava Cida de Jurema.

A cidade era distante 16km, eu raramente ia. Uma vez lembro que fui com meu pai, ele me colocou na sela do jumento e foi a pé, puxando. Caminhada longa e difícil. Aquele era dia de feira e ele queria pegar mais barato uma saca de farinha, sempre tinha um homem que vinha do Pernambuco e fazia um preço melhor. Além da farinha, o que aparecesse e precisasse, meu pai comprava. Resultado foi que na volta, na margem do rio que passa por trás da igreja, pai resolveu pegar capim. Amarrou em feixes, e pôs nos cambitos nas laterais e dorso do animal. Não havendo lugar para minha carona, tive que fazer o trajeto de volta a pé e perto do pingo do meio-dia. Foi cansativo demais, mas atenuava a dureza da viagem as palavras de pai, ele falava muito, ensinava muita coisa, ficava apontando para as árvores, os pássaros, para o caminho. Era um homem sábio.

Certa vez, já com meus 12 anos, enquanto pai ouvia o rádio e fazia seu cigarro, escutei que um tal de Mobra estava recebendo pessoas para estudar. Não que eu precisasse, sabia de muita coisa do mundo porque pai era muito espirituoso, mas aí o questionei, queria estudar. Ele me olhou profundamente e disse que não carecia. - Mas eu queria! Nenhum dos outros irmãos se interessaram. Minha irmã mais velha que aprendeu a ler com uma tia, além de me dar umas lições foi quem, após pai autorizar eu ir até a cidade para estudar, me emprestava sua chinelos para que eu não fosse descalço. E fui. Cheguei na igreja, a escola era do lado. O padre, que era diretor, me questionou e eu disse que queria estudar. Sabendo da minha história: - Mas você mora lá no Massapê, no meio das serras, não tem transporte, como vai vir? As provas seriam no fim do ano para o ingresso. Pedi que me emprestasse um livro para eu copiar. Controverso, me deu e eu voltei para o sítio. Passei dez dias copiando o livro para estudar. Fui devolver e o padre sorriu: - Você é esforçado meu filho, mas não tem chance com quem estuda todo dia...

No fim do ano fui à cidade. Acordei antes do galo, a caminhada durava quase duas horas... De longe, vi uma aglomeração de estudantes na frente da escola. Todos arrumadinhos, fardados. Eu me escordei na porta da igreja, encabulado, olhava para o horizonte, até que um dos garotos olhou para mim e perguntou o que eu fazia ali, respondi que ia me submeter ao exame de admissão. Perguntou onde eu estudei, respondi: - Com o livro que copiei em casa, no sítio. Ele, em tom de mangoço, chamou atenção dos amigos: - Olhem, esse menino estudou no sítio e quer passar na admissão. A mangação foi horrenda! Me recostei junto a porta da igreja, o beiral escondeu um pouco a minha vergonha. Olhei para baixo, vi meus pés sujos da viagem. Sandália surrada, maior que o pé, calças cor-de-rosa e igualmente sujas de poeira. Chorei o choro dos justos e dos humilhados. Aquele pranto lavou meu rosto por minutos, ao enxugar lágrimas, secreção, espalhava-se a umidade pela face empoeirada formando faixas, quase uma camuflagem.

Os meninos entraram, fui depois. O padre passou a mão na minha cabeça com gesto de piedade e me levou a um lavabo. Feita a prova, me fazia medo até o resultado. No dia, chego na escola impressionado por olhares. O padre me parabenizou, tirei em segundo lugar! Com muita dificuldade fiz o ginásio, já o científico a barreira era maior, tinha que ir para a cidade grande. Havia uma tia lá, irmã de pai. Ele fez um esforço danado, era aquilo que eu queria; vendeu uma porca para amearhar o necessário e me levou até lá, pediu para a tia me acolher, que não tinha jeito pois eu queria mesmo era estudar. Fui primeiro lugar, passei em dois vestibulares, fiz concurso no Banco, criei um lastro financeiro; deixei o emprego mecânico, fui para a universidade. Hoje, aposentado, quero curtir meus netos, escrever, fazer as poesias da minha vida sem olvidar o que passei, transformando tudo em força e beleza, jamais baixando a cabeça.

Idosos superam obstáculos e voltam para a sala de aula

Mais pessoas da terceira idade estão retomando os estudos ou concluindo um curso superior depois da aposentadoria

Sara Gomes
saragomesilva@gmail.com

O ser humano, em qualquer fase de sua vida, sente a necessidade de se sentir produtivo e útil. Essa necessidade de se sentir ativo se torna mais evidente na terceira idade. Muitos idosos preferem sossego nessa fase da vida, outros almejam a chegada da aposentadoria para realizar um sonho adormecido na juventude: concluir um curso superior ou retomar os estudos, muitas vezes, impedido pelas adversidades da vida. Existe 530 alunos ativos de graduação com mais de 50 anos cadastrados no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (Sigaa)

na UFPB, sendo 310 homens e 220 mulheres.

Tudo na vida de Genevieve Maloney, 81 anos, foi tardio. Natural de Rondônia, ela concluiu o Ensino Médio aos 24 anos pois naquela época só os filhos de fazendeiros tinham condições de estudar fora. Por ter uma didática muito boa, começou a trabalhar como professora no Ministério da Educação através da Campanha Nacional de Erradicação do Analfabetismo e apesar de ter orgulho de ter sido professora, sempre quis cursar Direito. "Quando eu tinha 32 anos fui diagnosticada com um problema cardíaco, alguns anos depois engravei. Por várias vezes tentei cursar Direito, mas quando eu

precisei de um advogado e percebi que não tinha condições de pagá-lo pensei: não posso mais adiar esse sonho. Me formei em Direito aos 55 anos no Centro Universitário de Barra Mansa-RJ e, logo em seguida, comecei a advogar para o INSS, com a cara e a coragem", disse. Ela possui experiência em Direito Civil, mas, atualmente presta assessoria jurídica de Direito Trabalhista a uma construtora de São Paulo.

Maria do Socorro, 54 anos, também é exemplo a ser seguido. Na juventude precisou abandonar o curso de Pedagogia porque não conseguia conciliar o trabalho, estudo e a educação das filhas que na época tinham 8 e 6 anos.

A sua filha mais velha, Tonnya Mayara, quando estava concluindo o Ensino Médio perdeu a prova do PSS porque não chegou a tempo. Como a filha ficou bem triste, Maria do Socorro resolveu fazer vestibular e passou para Ciências Sociais na UFPB aos 47 anos. "Nessa época eu estava conciliando os dois cursos, mas quando Ciências Sociais foi ficando puxado decidi trancar mais uma vez Pedagogia", revelou.

Embora a sua vocação profissional seja a educação, Maria do Socorro conta que cursar Ciências Sociais foi uma experiência incrível, além de ser considerada a "mãezona" dos seus colegas de turma e exemplo de perseverança pois já retomou o

curso de Pedagogia na Faculdade Uniasselvi, polo Bayeux. "Eu concluí Ciências Sociais em março deste ano. Sou professora do 4º ano em uma escola de Cabedelo e também trabalho em uma creche no município de Bayeux. Se Deus quiser no próximo ano concluo essa graduação e não pretendo parar não, pois só o conhecimento pode ajudar a melhorar a minha vida e a das minhas filhas, estudantes de História e Turismo", concluiu.

Já a costureira Antônia da Silva, 53 anos, na juventude não teve oportunidade de estudar pois precisava ajudar seus pais com as despesas da casa, porém, aos 35 anos tornou-se deficiente visual em decorrência de

um glaucoma (aumento da pressão ocular). Este obstáculo a fez pensar em desistir dos estudos até que aprendeu o alfabeto em Braille no Instituto dos Cegos. Desde 2017, Antônia é aluna do Educação de Jovens e Adultos pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), atualmente cursa o 1º ano do Ensino Médio. "Os professores são muito atenciosos. Eles nos incentivam bastante a não desistir dos estudos e a fazer uma graduação. Já a minha turma tem muitos jovens e cinco pessoas com deficiência visual, mas lá todo mundo se ajuda e se respeita. Pra mim aprender não tem idade, tanto é que comecei a fazer aulas de violão online", disse.

Projeto de vida interrompido na juventude e motivação

O psicólogo e gerontólogo, Fabrício de Oliveira, explica que a decisão de voltar a estudar na terceira idade, na maioria das vezes, pode estar relacionado a um projeto de vida interrompido na juventude por alguma circunstância da vida. "Alguma dificuldade no âmbito financeiro ou prioridade familiar impediram esse idoso, em algum momento da vida, de seguir com esse projeto pessoal. Mas percebe-se que esse sonho sempre estará em seus pensamentos. Portanto, sempre é tempo de pôr em prática, principalmente, se o indivíduo já está aposentado e tem saúde para realizar seus projetos pessoais. Isso é propósito de vida", avaliou.

Ao longo de sua trajetória profissional, Fabrício Oliveira já conheceu muitos idosos que relataram experiências depois dos 60 anos que lhe deram mais motivos de viver. "Já presenciei depoimentos belíssimos em palestras e encontros da área.

Uma parcela de idosos afirma que executa esses projetos para preencher espaços vazios em suas vidas. Já outros idosos aguardam o melhor momento para concretizá-lo. Do ponto de vista da psicologia os projetos de vida dos idosos geram satisfação, saúde mental e qualidade de vida", concluiu.

Aprender não tem idade

A UEPB por meio da Universidade Aberta a Maturidade (UAMA), tem como objetivo atender a demanda educativa de pessoas da terceira idade, contribuindo na melhoria das capacidades pessoais, funcionais e sociais, por meio da formação e atenção social. No curso são realizadas regularmente atividades sociais, culturais, educacionais e de convívio, favorecendo uma melhor qualidade de vida, exclusivamente para pessoas de 60 anos ou mais. A UAMA está localizada na Rua Domitila Cabral, 225, Campus de Bodocon-



Foto: Divulgação

Antes da pandemia, alunas assistem aula na Universidade da Terceira Idade

gó, em Campina Grande. (83) 3315-3412.

UNIPI

A Faculdade de Ensino Superior da Paraíba (Fesp) está oferecendo, desde 2006, a Universidade da Terceira Idade (UNIPI), localizada no Manaira Shopping, no terceiro piso. Em razão da pandemia todas as aulas estão suspensas, exceto o coral que está sendo realizado de forma online. Cerca de 50 idosos são

alunos da instituição. A UNIPI não tem característica de ensino superior, e sim, um serviço educacional que oferece disciplinas específicas para a terceira idade como computação, dança, canto, coral, inglês, espanhol, psicologia da mulher, direitos do idoso e fisioterapia. A mensalidade é R\$ 270.

"O objetivo da Universidade da Terceira Idade é estimular o ensino continuado. Procuramos trabalhar a mente das pessoas

através dessas disciplinas, o aspecto físico e a socialização. Uma vez por mês realizamos um passeio com a turma e eles adoram. O intuito da universidade é justamente esse fazer com que eles se sintam produtivos, independentes e aprendam coisas novas pois sabemos que o idoso isolado da sociedade tende a envelhecer sem qualidade de vida", afirmou Cleide Clemente, diretora da UNIPI. Para mais informações, ligue 98721-2248.

Essas coisas

Carlos Aranha
c.aranha@yahoo.com | colaborador

Stephen Hawking e os buracos negros

Há um filme de James Marsh - "A teoria de tudo" - tendo como enredo a vida do físico Stephen Hawking (foto), conhecido não só por trabalhos sobre cosmologia e buracos negros, mas também por sua doença. A esclerose amiotrófica acabou por colocá-lo na condição de gênio com cérebro brilhante em condições físicas limitadas.

Em análise publicada na revista "Ciência Hoje", o pesquisador Felipe Tovar Falciano, do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, ressaltou que o filme "A teoria de tudo" dá mais destaque à biografia de Stephen Hawking do que à sua busca por uma equação capaz de explicar todos os fenômenos da natureza.

O título do filme é uma menção direta à ideia das chamadas teorias finais, as quais seriam capazes de explicar todos os fenômenos da natureza com um único formalismo. A afeição de Hawking por esta ideia aparece no filme, por exemplo, quando ele faz uma pergunta retórica a Dennis Sciama, seu orientador de dou-

torado: não seria bom se houvesse uma simples equação que pudesse explicar tudo? "Mas, infelizmente, até o momento, as teorias de unificação são apenas um pote de ouro no fim do arco-íris".

Felipe Tovar aponta contribuições de peso acertadamente salientadas no filme. Destaca que Hawking contribuiu de modo significativo no desenvolvimento dos teoremas de singularidade aplicados à cosmologia, fez a proposta pioneira de que buracos negros emitem radiação térmica (hoje chamada de radiação Hawking) e publicou trabalhos relevantes na área de cosmologia quântica, área fenomenológica que descreve o passado remoto do universo e na qual a gravitação é uma interação quântica.

Recorro novamente a Felipe Tovar: "A aspiração pela teoria de tudo se afina, embora não tenha nenhuma relação direta, com a explícita postura cética do cientista ateu. Em um dos momentos finais do filme, Jane, sua então mulher, lê uma passagem do livro 'Uma breve história do tempo', em que Hawking parece rever sua postura de cético ateu. Ela pergunta com ar de surpresa se ele passou a reconhecer a presença divina. A cena é bem construída e pode deixar dúvidas

pelas reticências de Hawking, mas seu silêncio provavelmente é apenas mais uma amostra de seu respeito e carinho por Jane".

Apesar do título "A teoria de tudo", o filme não desenvolve o assunto de teorias de unificação. A trama tem um enfoque pessoal, centrado nas relações e nos desdobramentos da vida do casal.

A história foi inspirada no livro "Travelling to infinity: my life with Stephen", escrito por Jane, o que permite reinterpretar o título como as visões e lembranças (a teoria dos fatos e acontecimentos de tudo) na vida de Jane e Hawking.

Em tempo: Eddie Redmayne, ganhou o Oscar de melhor ator por sua interpretação de Stephen Hawking em "A teoria de tudo". Merecidamente, afirme-se de passagem.

Um buraco negro é um objeto astrofísico que tem um horizonte de eventos. Esse horizonte atua como uma membrana que só deixa passar em uma direção (entrando no



buraco negro). Nada pode escapar dessa região, nem mesmo a luz, e, por isso, o nome buraco negro.

A novidade proposta por Hawking foi que, ao interagir com campos quânticos, os buracos negros podem emitir uma radiação térmica cuja temperatura depende do inverso da massa do buraco negro - ou seja, quanto menor a massa de um buraco negro, mais rapidamente ele evaporaria.

Stephen Hawking faleceu no dia 14 de março de 2014, aos 76 anos, em Cambridge, na Inglaterra. De acordo com familiares, estava em casa e morreu "em paz".

Hawking era portador de esclerose lateral amiotrófica (ELA), doença degenerativa sem cura que causa a paralisia progressiva dos músculos.

Para fugir do rebaixamento e encostar de vez no G4, o Treze entra em campo hoje e encara um adversário direto na busca por classificação, o Manaus. O Galo é o oitavo colocado com 16 pontos, enquanto o adversário está na quinta posição, com 19 pontos. Página 15



Foto: Instagram

João Pessoa, Paraíba - SÁBADO, 14 de novembro de 2020

A UNIÃO 13

TRE garante: tudo pronto para a eleição

Em ano atípico, Justiça Eleitoral na Paraíba diz que maior preocupação é com a segurança sanitária

Ademilson José
ademilson2019jose@gmail.com

“Já que vivemos uma eleição em tempo de pandemia, as autoridades sanitárias e de segurança devem ficar atentas e proibir as aglomerações tanto no período de votação nas proximidades das seções eleitorais, quanto na parte da noite, nas comemorações dos vencedores”. A afirmação, em tom de alerta e também de preocupação, parte do novo presidente do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-PB), desembargador

Joás de Brito Pereira Filho.

Ele garante que, logo após a instalação das últimas urnas eletrônicas na manhã de hoje, TRE paraibano estará com tudo pronto para a realização de mais uma eleição municipal no Estado.

O presidente tranquiliza que, mesmo tendo assumido a presidência da Corte às vésperas do pleito, ele já vinha acompanhando todo o processo de perto. Mesmo confiante nos órgãos de segurança e de saúde, Joás de Brito pretende contar com a conscientização

da população no que se refere ao respeito à opinião divergente e, sobretudo, no sentido de não piorar a pandemia, promovendo aglomerações.

“Todos podem contribuir com a democracia e com a saúde, basta que cada um procure ter consciência e faça sua parte”, resumiu o presidente, ao revelar que, além de encerrar a instalação de urnas nesta véspera de eleição, uma das últimas providências da Justiça Eleitoral é o reforço da guarda e preparação das urnas sorteadas para a vitória.

Cerca de 43 mil pessoas estarão envolvidas nos trabalhos da eleição no Estado da Paraíba

Foto: Edson Motos



Calendário eleitoral

Último dia de campanha de rua e nas redes sociais

A Associação Paraibana da Advocacia Municipalista (Apam) alerta para os prazos do calendário eleitoral aos candidatos que concorrem aos cargos de prefeito e vereador. O cumprimento da legislação evita punições com multas e impedimento de assumir cargo eletivo em caso de vitória.

De acordo com a legislação eleitoral, o último dia para realização da propaganda eleitoral gratuita no rádio e na televisão, relativa ao primeiro turno, foi a quinta-feira (12). Já as ações como distribuição de panfletos, adesivos, santinhos, promoção de carreatas entre outros podem ser feitas até as 22h de hoje, observando as normas sanitárias e as determinações em cada município.

Postagens nas redes sociais dos candidatos só podem ser realizadas até hoje tam-

bém. Caso o impulsionamento seja feito com antecedência, dentro do prazo, o conteúdo pode ficar no ar no dia da eleição. Lembrando que não é permitido fazer postagem na página dos candidatos, como, por exemplo, no momento da votação. A livre manifestação, todavia, pode ser feita normalmente por pessoas que não sejam os candidatos.

Também fica proibida a divulgação paga, na imprensa, de propaganda eleitoral e a reprodução, na internet, de jornal impresso com propaganda eleitoral desde ontem.

Campanha, como caminhadas, carreatas e uso de altofalantes, podem ser realizadas até as 22h de hoje. Todavia, em muitos municípios paraibanos, devido à pandemia causada pelo novo coronavírus, essas atividades de campanha estão

proibidas de serem realizadas. Amanhã, dia das eleições, fica permitida a manifestação individual e silenciosa da preferência do eleitor por partido político, coligação ou candidato, revelada exclusivamente pelo uso de bandeiras, broches e adesivos sem qualquer aglomeração.

São vedados, no dia do pleito, até o término do horário de votação, a aglomeração de pessoas portando vestuário padronizado, de modo a caracterizar manifestação coletiva, com ou sem utilização de veículos. Nas seções eleitorais e juntas apuradoras, é proibido aos servidores da Justiça Eleitoral, aos mesários e aos escrutinadores o uso de vestuário ou objeto que contenha qualquer propaganda de partido político, de coligação ou de candidato.

Estrutura e números do pleito na PB

Para atender aos 2.966.759 eleitores paraibanos aptos a votar, o TRE conta com um total de 9.715 urnas eletrônicas, sendo que 1.074 delas ficarão de contingência para funcionar em casos de problemas com alguma das que estarão funcionando nas 10.595 seções das 68 Zonas Eleitorais espalhadas pelos 223 municípios do Estado.

Juntamente com o presidente, desembargador Joás de Brito Pereira, e com os demais seis membros do TRE, 136 juízes, 31.597 mesários e 634 servidores estarão trabalhando nas eleições municipais de amanhã em todo o Estado. Desses 634 servidores, 353 são da própria Justiça Eleitoral, 226 são requisitados e 55 são estagiários. A estrutura envolve ainda 5.063

profissionais em funções como transporte, instrutores e membros de Juntas Eleitorais e, no cômputo geral, 42.728 pessoas estarão envolvidas nos trabalhos da eleição.

Os investimentos estimados pelo TRE são da ordem de R\$ 15.104.709, sendo que R\$ 8.226.811,00 para a parte de custeio e R\$ 6.877.898,00 em despesas com pessoal. Em todo o Estado, são 1.750 locais de votação, incluindo 8.451 urnas convencionais, 1.532 agregadas e 612 que foram esvaziadas por transferência temporária de eleitor.

Não haverá seção para voto em trânsito e João Pessoa e Campina Grande são as duas cidades com mais seções eleitorais, 1.226 e 824, res-

pectivamente. As duas cidades lideram também na quantidade de eleitores. Nas eleições deste ano, João Pessoa conta com 522.269 e Campina com 285.020 aptos a votar. Os demais eleitores, 2.159.470 se espalham pelos demais 221 municípios do Estado.

Completando a parte de estrutura, o secretário de Tecnologia da Informação do TRE, José Cassimiro Júnior, informa que, no dia do pleito, “o TRE trabalha com 439 Polos de Contingência. São 252 com capacidade inclusive para transmitir os resultados (PTCs), e mais 187 PCs somente para dar suporte às urnas”, disse. Além do aparato online, 630 veículos também serão utilizados amanhã pela Justiça Eleitoral.

Autoridades focam na pandemia

A pandemia do novo coronavírus, que causa a covid-19, é o foco principal das autoridades nas eleições deste ano. Além do uso obrigatório de máscara, do distanciamento social de um metro e da higienização das mãos antes e depois de entrar na seção eleitoral, o próprio horário de votação também sofreu alterações que precisam ser observadas para o dia de amanhã.

Ampliado em uma hora (das 7h às 17h) para evitar aglomerações, o horário deve ser ajudado nesse aspecto pela exclusão da obrigatoriedade da biometria. E o TRE orienta que o horário das 7h às 10h da manhã será preferencial para pessoas acima de 60 anos, um dos grupos considerados de risco para o coronavírus.

Especificamente sobre a biometria, a mudança é que o TSE excluiu o protocolo de entrega de documentos aos mesários. Agora, basta o documento ser exibido. Além do título, o eleitor pode apresentar Passaporte, Carteira de Identidade, Carteira de Trabalho ou Carteira Nacional de Habilitação.

Para evitar contágio pelo novo coronavírus, a Justiça Eleitoral está recomendando inclusive que, juntamente com a “cola” para lembrar os nomes e números dos candidatos, o eleitor também leve uma caneta para votar. Mas, se não levar, terá uma higienizada para usar. Conforme já foi alertado pelos órgãos de saúde, o eleitor que teve febre

nos últimos 14 dias não deve comparecer e, com comprovação médica, depois pode justificar.

As regras não são diferentes das já recomendadas para quem precisa sair de casa. E quem as relaciona é Vanessa do Egypto, secretária da Corregedoria Geral do TRE: evitar aglomerações, manter o distanciamento físico, usar corretamente a máscara – cobrindo o nariz e a boca – e higienizar as mãos após o contato com qualquer superfície. “Tudo o que se recomenda no dia a dia há vários meses é o que a Justiça Eleitoral apenas reforça neste momento”, diz ela.

Vanessa lembra também que o eleitor pode levar, mas haverá álcool em gel disponível nos locais de votação. Mas ela alerta que as urnas não podem ser higienizadas por eleitores ou mesários, já que um protocolo inadequado pode prejudicar o equipamento. Para evitar o contágio nessa superfície, os eleitores serão orientados a usar álcool em gel antes e depois de utilizar a urna. O uso de luvas não é recomendado.

Para os que não têm transporte individual, utilizar o transporte público requer atenção. Adalberto Fulgêncio, secretário municipal da Saúde em João Pessoa, explica que esse é um dos pontos com maior risco de contaminação, já que há a possibilidade de aglomeração e de as pessoas se aproximarem demais umas das outras.

Maioria dos candidatos vai votar na parte da manhã

Thais Cirino
thaiscirino@hotmail.com

O domingo de eleição vai ser de muita mobilização para eleitores e para os 14 candidatos que concorrem à Prefeitura de João Pessoa (PMJP) neste pleito de 2020. Personagens da eleição mais disputada do Estado, os postulantes iniciam o dia com o voto nas urnas em diferentes zonas eleitorais espalhadas pela cidade.

O primeiro a votar é o candidato da Coligação ‘Pra cuidar de João Pessoa’, Cícero Lucena (Progressistas). O ex-prefeito vota às 8h no Colégio Meta, no bairro do Bessa. Na sequência, vota o candidato Anísio Maia (PT), da Coligação ‘Unidos por João Pessoa’, no Espaço Cultural, às 8h30.

O candidato do PSDB, Ruy Carneiro, da Coligação ‘A cidade no ritmo certo’, vai à urna às 10h45, no Colégio GEO Tambaú, no bairro de mesmo nome. Também no GEO Tambaú vota Raoni Mendes (DEM), da Coligação ‘Pra João Pessoa funcionar’, às 10h30. Um pouco antes, às

10h18, o candidato da Rede Sustentabilidade, Carlos Monteiro, vota no Colégio Oscar de Castro, no bairro de Cruz das Armas. Do Psol, Ítalo Guedes vota às 10h30 no Via Medicina Colégio e Curso, localizado no bairro de Miramar. No Colégio GEO Sul, no bairro dos Bancários, vota o candidato Rafael Freire (UP), às 11h, mesmo local de votação da candidata Rama Dantas (PSTU), só que às 10h.

A candidata do PV na Coligação ‘João Pessoa da gente’, Edilma Freire, vota na Escola Municipal Índio Piragibe, em Mangabeira VII, às 14h30. Já o ex-governador Ricardo Coutinho (PSB) da Coligação ‘A força do povo’ vota na Fundação José Américo, em Cabo Branco, mas ainda não havia definido horário até o fechamento desta edição.

Camilo Duarte do PCO vota na Central de Aulas da UFPA, às 14h. O candidato João Almeida da Coligação ‘Um novo momento, uma nova solução’ vota às 11h no Colégio Evolução, no bairro de Miramar. Wallber Virgulino

(Patriota) da Coligação ‘Coragem para fazer o novo’ vai à urna às 9h51 no Colégio Meta, no Bessa. O candidato Nilvan Ferreira (MDB) não informou sobre a votação.

O chefe do Poder Executivo estadual, João Azevêdo (Cidadania), vota cedo neste domingo. O governador vai à urna no Colégio Primeiro Mundo, localizado no bairro de Manaíra, em João Pessoa, às 9h. Os prefeitos dos dois maiores colégios eleitorais do Estado, Luciano Cartaxo (PV) e Romero Rodrigues (PSD), respectivamente gestores da capital paraibana e de Campina Grande, também depositam o voto para seus candidatos.

Luciano Cartaxo, que apoia Edilma Freire, vota às 15h30 na Escola Estadual Professor Matheus Augusto de Oliveira, no Bairro dos Estados, em João Pessoa. Já Romero Rodrigues registra o apoio à candidatura de Bruno Cunha Lima (PSD) na Escola Estadual Isabel Rodrigues de Melo, no distrito de Galante. O horário não foi informado.

Justiça determina pagamento de auxílio emergencial no AP

Decisão beneficia famílias de 13 cidades por dois meses por causa do apagão; governo terá dez dias para começar a pagar

Amanda Pupo
Agência Estado

A Justiça Federal determinou ontem que a União viabilize o pagamento de auxílio emergencial por dois meses, no valor de R\$ 600, para as famílias carentes que moram nos 13 municípios atingidos pelo apagão no Amapá. Segundo a decisão do juiz João Bosco Costa Soares da Silva, o governo terá um prazo de 10 dias para começar a pagar o benefício pela Caixa Econômica Federal.

De acordo com o magistrado, o pagamento deve utilizar os mesmos critérios da lei que instituiu o auxílio emergencial criado em razão da pandemia do novo coronavírus. Na mesma sentença, Soares da Silva estendeu por mais sete dias prazo para que 100% da energia no Amapá seja restabelecida.

Segundo ele, no dia 25 de novembro todo o sistema elétrico do Amapá deverá estar normalizado, cessando o racionamento de energia pela distribuidora. Caso haja descumprimento, a concessionária Linhas de Macapá Transmissora de Energia ficará sujeita à uma multa de R\$ 50 milhões. No último sábado, o juiz havia deter-



Foto: Agência Brasil

A Caixa Econômica Federal será a responsável pelo pagamento do benefício, segundo determinação da Justiça

minado que toda a energia fosse restabelecida num prazo de 3 dias, com R\$ 15 milhões de multa caso isso não ocorresse.

Gastos

Parte das despesas para socorrer o fornecimento de energia no Amapá será bancada por todos consumidores do país. O montante será usado para contratação emergencial de usinas térmicas para res-

tabelecimento do serviço no estado, que está sem energia desde a semana passada, após um incêndio na subestação Macapá. O incidente causou o desligamento da linha de transmissão e das usinas que abastecem a região.

Os custos serão embutidos na conta de luz por meio do Encargo de Serviços do Sistema (ESS), que serve para manter a estabilidade do sistema elétrico. Essa conta será

rateada entre os consumidores atendidos pelas distribuidoras, como os residenciais, e pelos que operam no chamado mercado livre, como indústrias. O saldo dependerá da quantidade de energia, do tempo que esse acionamento será necessário e do custo do combustível que será usado pelas usinas.

A medida está prevista na portaria publicada pelo Ministério de Minas e Energia na última sexta-feira (6).

Audiência no Congresso

Butantan aponta clima antivacina por politização, e Anvisa nega interferência

Mateus Vargas
Agência Estado

Em audiência realizada no Congresso Nacional ontem, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e o Instituto Butantan voltaram a divergir sobre o acerto ou não de interromper testes da Coronavac, imunizante desenvolvido pela empresa chinesa Sinovac em parceria com o laboratório paulista.

O diretor do Butantan, Dimas Covas, disse que a "politização" sobre este e outros episódios que envolvem a imunização cria clima contrário às vacinações. "Todas as questões relativas às vacinas obviamente que têm impacto na população", afirmou ele, citando queda

em coberturas de vacinação de poliomielite e sarampo.

Covas disse que "correr para essa vacina" é "fundamental". Além disso, pediu "bom senso" em decisões sobre a pandemia. "Vivemos tempos excepcionais, de urgência e calamidade. Nada melhor do que o bom senso em favor da vida. Obviamente que não deixaremos sem esclarecimento nenhum evento, nenhuma reação adversa que seja suficiente para interromper ou causar alguma dificuldade ao estudo", disse ele.

A agência anunciou a suspensão na noite de segunda-feira, 9, e o retorno dos testes na tarde de quarta, 11, após análise de um "evento adverso grave inesperado". O governo paulista negou rela-

ção do caso com a vacinação. O mal-estar entre a Anvisa e o instituto se agravou após o presidente Jair Bolsonaro tratar, nas redes sociais, a interrupção como uma vitória pessoal sobre o governador João Doria (PSDB).

No Congresso Nacional, o presidente da Anvisa, contra-almirante Antonio Barra Torres, afirmou que a interrupção dos estudos foi "técnica" e defendeu a autonomia e isenção do órgão. "Interferência política na agência, são duas palavras: não há."

O militar voltou a dizer que recebeu informações incompletas do Butantan. Segundo Barra Torres, não bastava a palavra do instituto para esclarecer o caso, mas do comitê internacional de

segurança. "Não restava ao decisor nenhuma outra conduta na noite de segunda-feira, diante de informações incompletas, outra atitude senão parar o processo, sob risco de que outro cidadão fosse atingido pelo mesmo problema", disse.

Já o diretor do Butantan afirmou que não acionou antes o comitê internacional, pois a análise do centro de pesquisa que conduzia o caso era suficiente. "Essa é a conclusão importante, que foi oferecida à Anvisa. Um evento não relacionada ao produto", disse.

Os parlamentares pediram que Anvisa e Butantan enviem ao Congresso a troca de informações feitas entre os órgãos, para avaliar se houve alguma falha.

Ministério da Saúde reconhece 'indícios' de invasão de hackers em seu sistema

Mateus Vargas
Agência Estado

O Ministério da Saúde reconheceu nesta sexta-feira, 13, indícios de um ataque cibernético em seu sistema. "Após o início das investigações sobre o vírus que afetou nossa rede de tecnologia, na semana passada, há indício de que a pasta também foi alvo de tentativa de ataques cibernéticos, embora não haja laudo conclusivo", disse o secretário-executivo da pasta, Elcio Franco, em

pronunciamento à TV Brasil.

Franco disse que o ministério não havia informado ainda sobre o possível ataque para "preservar provas e garantir a segurança de dados". "Desde o início da ocorrência todas as medidas necessárias para preservar a integridade de sistemas, servidores e dados do Ministério da Saúde foram tomadas. Não houve comprometimento, sequestro ou vazamento de informações."

A Saúde desativou par-

te de sua rede e restringiu o acesso de servidores a e-mails, entre outros serviços, na última quinta-feira, 5, quando identificou um "vírus" em sua rede. Desde então há limitações em serviços da Saúde. A pasta, no entanto, afirmava que não havia indícios de ataque cibernético. Pelo menos o Superior Tribunal de Justiça (STJ) e o governo do Distrito Federal foram alvos de hackers na última semana.

Segundo o secretário, há

ainda instabilidade em parte da rede da pasta, mas os serviços devem ser normalizados a partir da próxima segunda-feira, 16. Ele afirmou que o ministério manteve a atualização de dados de casos e óbitos da covid-19, mesmo com dificuldades.

Para alertar sobre golpes que tem sido registrados, o secretário afirmou que o Ministério da Saúde não está realizando pesquisas nem pedindo dados particulares de usuários do SUS.

Acilino

Alberto Madeira Neto

amadeiraneto@gmail.com

A reforma fiscal de 1929 na Paraíba

O Jornal A União, em 02 de junho de 1929, republicava uma pequena matéria destacando a impressão de alguns pernambucanos sobre a situação vivida na Paraíba após a chegada de João Pessoa Cavalcanti de Albuquerque ao poder, decorrido pouco tempo desde a sua posse como Presidente da Província, em 1928.

A pequena matéria, mais precisamente uma breve nota, havia já sido publicada dias antes pelo tabloide "Timbaúba Jornal", enaltecendo as atitudes tomadas por João Pessoa em relação à moralidade administrativa e, sobretudo fiscal que incomodavam em igual teor tanto aos velhos coronéis da Paraíba como à ilustre família Pessoa de Queiroz proprietária de grande fortuna em Pernambuco, inclusive do Jornal do Comércio, em Recife.

Esta família havia enriquecido à custa da debilidade fazendária da Paraíba, que por não ter um sistema fiscal organizado, de caráter público, deixava fugir todas as rendas e riquezas, deixando também a capital paraibana totalmente isolada das demais regiões produtoras da província: a evasão das divisas fiscais gritava alto.

À época, a referida nota expressava um sentimento de repúdio aos desmandos políticos que por longos anos subsumiam os interesses públicos da província. Neste diapasão, informava com veemência que "o doutor João Pessoa estava agindo na Paraíba com a preocupação louvável de administrador realmente, coisa rara nos dias hodiernos, em que a politicagem é o lema predileto dos nossos governantes, na sua grande maioria. Assumindo as rédeas do governo paraibano, notou Sua Excelência, que na pequena Província nortista tudo está por fazer."

Comunicava também que "os chefes políticos eram verdadeiros mandões de aldeia, de barão e cutão. Os prefeitos municipais dispunham de rendimentos públicos a bel prazer. Os administradores das mesas de rendas julgavam-se os proprietários de impostos. Os coletores em força moral, só despachavam as petições que lhes caíam nas mãos, depois de ouvir os mandões das terras."

Por último, que "o serviço de obras públicas consumiu somas fantásticas, partilhadas entre afilhados. Com a posse do Sr. João Pessoa tudo se modificou. Chefes políticos foram desencanados, prefeitos desabusados foram substituídos, administradores de mesas de rendas foram transferidos, promotores foram exonerados pela falta de comprimento de seus deveres, como representante da justiça. Abriu-se inquérito para apurar responsabilidades de autoridades arbitrárias ou crimes encobertos."

Em termos fiscais, adianta o historiador José Octávio de Arruda Mello que João Pessoa chegou com o "chicote" e mudou os costumes da fiscalização particular, tornando-a autônoma, desgostando assim os opositores. Em 1928, uma estrutura de administração fazendária se fez presente na Paraíba. Pela Lei nº 656/1928, de 14 de novembro, foi criada a Secretaria da Fazenda, absorvendo as obrigações do Tesouro. Em agosto de 1929, foi nomeado Matheus Gomes Ribeiro como primeiro Secretário da Fazenda da Paraíba.

A história econômica brasileira refere que a sistematização da estrutura fiscal do país, em bases modernas, se deu em 1922. Contudo, em termos constitucionais, a reestruturação dos tributos só ocorreu efetivamente em 1934, pela promulgação da segunda Constituição Federal republicana. Curiosamente a Paraíba se antecipou, promovendo uma ampla reforma fiscal em 1929.

Com esta reforma, a estrutura fazendária na Paraíba se dinamizou. Não obstante, a existência de ligações, principalmente familiares, entre os elementos que compunham permaneceu antes e depois da morte de João Pessoa, em 1930.

As oligarquias tão atacadas por João Pessoa foram recompondo os seus poderes de mando com a morte deste e ajuda externa por conta da nova configuração do modelo de acumulação desenvolvimentista da era varguista.

Mesmo em tempos atuais, após tantas mudanças operadas no interior das estruturas administrativas e fiscais do Estado da Paraíba, permanecem ainda os últimos resquícios de uma cultura política patrimonialista e conservadora.

Corte de Neymar mostra que Tite errou na sua convocação

Técnico do PSG já tinha advertido a CBF sobre a situação do jogador que, mesmo assim, acabou sendo relacionado

Agência Estado

Neymar está desconvocado da Seleção Brasileira. Após quatro dias de tratamentos na Granja Comary, em Teresópolis, o departamento médico constatou nessa quinta-feira que não haveria tempo hábil para recuperação do jogador antes da partida contra o Uruguai, na terça-feira (17), válida pela quarta rodada das Eliminatórias Sul-Americanas da Copa do Mundo.

O astro do Paris Saint-Germain se apresentou à Seleção ainda em fase de tratamento de uma lesão no músculo adutor da perna esquerda sofrida em jogo da Liga dos Campeões da Europa. No entanto, o treinador do PSG, Thomas Tuchel, já havia se pronunciado contrário a uma convocação porque sabia da condição do atleta, explicada pelo departamento médico.

Havia, na CBF, uma expectativa de que ele evoluísse a tempo de enfrentar o Uruguai, o que não se confirmou.

Neymar chegou a fazer sessões de fisioterapia de manhã, à tarde e à noite, juntamente com corridas leves em volta dos gramados e exercícios de mobilidade, para tentar estar à disposição de Tite

“O jogador se apresentou na segunda-feira e, desde então, foi submetido a um trabalho intensivo de fisioterapia. Ele apresentou boa evolução, mas não suficiente para que estivesse disponível para o jogo contra o Uruguai”, explicou o médico da Seleção Brasileira, Rodrigo Lasmar.

“Hoje, ao chegarmos em São Paulo, nós já tínhamos um exame programado de ultrassonografia para acompanharmos a resposta da sua cicatrização da sua lesão e esse exame confirmou que está havendo uma evolução, mas que o jogador não está pronto para jogar”, completou. O Brasil fez a sua terceira apresentação nas Eliminatórias da Copa de 2022, ontem, no Morumbi, diante da Venezuela. Na próxima terça-feira, em Montevideu, os comandados de Tite fazem sua última partida do ano contra o Uruguai, no Estádio Centenário, às 20 horas (Brasília).



Foto: Lucas Figueiredo/CBF

Neymar no momento que chegou à Granja Comary no início da semana; tratamento da contusão não evoluiu e ele acabou cortado

Árbitro brasileiro

Messi condena atuação de Raphael Claus

Agência Estado

Lionel Messi sempre aparenta tranquilidade em campo quando joga pelo Barcelona e pela seleção da Argentina. Mas não foi o que aconteceu nessa quinta-feira no empate por 1 a 1 do time nacional contra o Paraguai, no Estádio La Bombonera, em Buenos Aires, pelas Eliminatórias da Copa do Mundo de 2022. Indignado pela anulação de um gol seu no segundo tempo, o craque perdeu a paciência com o árbitro brasileiro Raphael Claus.

“Já errou duas vezes conosco”, disse Messi fazendo o número dois com os dedos, em imagem captada pela transmissão da TV, em direção ao brasileiro. E a repetiu novamente segundos depois: “Duas vezes nos prejudicou”. Para o craque, o gol foi o segundo erro de Claus na partida. No primeiro tempo, ele reclamou muito de



Foto: Divulgação

Lionel Messi disse que o árbitro Raphael Claus prejudicou a Argentina no empate de 1 a 1 contra o Paraguai uma falta não marcada. batendo de primeira para marcar um lindo gol. O tento, porém, foi anulado pelo monitor do VAR, entendeu que houve falta na origem do lance, para a frustração do jogador do Barcelona.

Mas não foi só Messi que se irritou com Claus. O técnico Lionel Scaloni também esbravejou contra a arbitragem. Na transmissão da TV foi possível ver o treinador falando a palavra “vergonhoso” para o árbitro brasileiro. Depois do jogo, voltou a reclamar. “Tenho que respirar para responder. Teve um monte de jogadas, com a que lesionou o Palacios, e o VAR não atua. Aí no nosso gol, que foi legal, a falta marcada é de um lance que teve um tempo enorme depois”.

O técnico Lionel Scaloni também esbravejou. Na transmissão da TV foi possível ver o treinador falando a palavra “vergonhoso” para o árbitro brasileiro

Conheça as piores defesas do Brasileiro 2020

Goiás, Oeste, Imperatriz e Jacyobá são os responsáveis pelas defesas mais vazadas das Séries A, B, C e D do Campeonato Brasileiro, respectivamente. O quarteto, junto, já sofreu nada menos do que 155 gols este ano, segundo o site Srgool.

A pior situação, em

quantidade de gols, é do Imperatriz. Rebaixado com quatro rodadas de antecedência na Série C, o Cavalo de Aço, que ainda não venceu após 14 jogos, tomou incríveis 45 gols. Média de 3,21 gols por partida. O Imperatriz apanhou de 7 a 0 do Botafogo e de 6 a 1 do Santa

Cruz e do Paysandu.

O alagoano Jacyobá, eliminado na Série D e na lanterna do Grupo A-4, registra 40 gols sofridos em 11 partidas. A média supera a do Imperatriz e alcança a marca de 3,63 tentos por duelo, a pior entre as defesas mais vazadas. O Jacyobá tomou 7

a 0 do ABC e do Itabaiana e ainda levou 7 a 3 do Potiguar.

O Oeste vai pelo mesmo caminho. Lanterna da Série B e com apenas uma vitória, o time do goleiro Caíque França, ex-Corinthians, buscou a bola no fundo do barbaute em 37 oportuni-

dades. Média de 1,85 por embate. A maior goleada sofrida pelo Oeste foi contra o Paraná (4 a 0). O Rubro foi vazado em 17 partidas. Incrivelmente segurou os ataques da líder Chapecoense no turno e no retorno e do Cruzeiro.

Na Série A, a peneira

é do Goiás. Lanterna do Brasileiro com apenas 12 pontos em 18 jogos, o Esmeraldino sofreu 33 gols. Média de 1,83 por partida. O Goiás perdeu do Fluminense por 4 a 2 e sofreu gols em 15 jogos, sendo que em cinco levou três ou mais tentos.

Treze joga contra o Manaus e pode se aproximar do G4

Campeão paraibano atua no Amigão a partir das 17 horas contra adversário que também briga pela classificação

Foto: Instagram/Treze

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

Na luta para fugir do rebaixamento e encostar de vez no G4, o Treze entra em campo neste sábado, para encarar um adversário direto na luta pela classificação, o Manaus. O Galo é o oitavo colocado com 16 pontos, enquanto o adversário está na quinta posição, com 19 pontos. A partida está programada para as 17 horas, no Estádio Amigão, em Campina Grande. A arbitragem será de um trio de São Paulo, comandado por Salim Fende Chavez e os assistentes Alberto Poletto Masseur e Evandro de Melo Lima.

Após a derrota para o Remo na rodada passada, o Treze começou a correr risco de ser rebaixado, mesmo ainda tendo chances de classificação. A distância do Galo para o G4 é de 3 pontos, já para a zona de rebaixamento é de apenas 1 ponto. A vitória sobre o Manaus hoje é fundamental para a equipe. O técnico Márcio Fernandes tem todos os jogadores à disposição, inclusive o mais novo reforço, o atacante Felipe Alves.

Nos treinos desta semana, o treinador usou o time que jogou contra o Remo e também fez algumas experiências, como a saída do lateral Gilmar, deslocando Gustavo para a esquerda com Polegar entrando na direita. No ataque, ele treinou também com Cláudio Muricy, no lugar de Gilvan. O volante França e o atacante Felipe Alves também estão à disposição, porém tudo indica que deverão entrar no decorrer da partida.

Em toda a sua campanha no Campeonato Brasileiro da Série C, o Treze conquistou, até agora, quatro vitórias, quatro empates e seis derrotas. O seu ataque marcou 14 gols, mas a sua



O Treze treinou bastante esta semana para se reabilitar da derrota na rodada anterior e precisa vencer o Manaus para se afastar da zona de rebaixamento e ainda brigar por uma vaga no G4

defesa soifreu 15, um saldo negativo de um gol.

No Manaus, o técnico Luizinho tem alguns problemas para escalar a melhor equipe. Ele não vai poder contar com o atacante Matheuzinho, e os zagueiros Luiz Fernando e Thiago Spice. Por outro lado, ele terá a possível volta do volante Derlan, recuperado de uma contusão. Para o lugar de Matheuzinho, quem deverá entrar é o atacante Philip, contratado esta semana junto ao Sport, e que chegou a abrir negociação com

o Botafogo. Para a zaga, a dupla deverá ser inédita, formada por Ramon e Patrick Borges.

Outros jogos

A rodada da Série C do Campeonato Brasileiro começou, ontem, com o jogo entre Remo e Santa Cruz, equipes no topo da tabela, e para hoje estão previstos mais dois jogos: Ferroviário x Jacuipense e Treze x Manaus. Na segunda-feira, dia 16, a rodada será complementada com Vila Vova x Botafogo e Imperatriz x Paysandu.

Campeonato Brasileiro da Série C

PARTICIPANTES	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Santa Cruz-PE	33	14	10	3	1	26	10	16
2º Remo-PA	26	14	7	5	2	18	8	10
3º Vila Nova-GO	24	14	6	6	2	15	8	7
4º Paysandu-PA	19	14	5	4	5	18	14	4
5º Manaus-AM	19	14	4	7	3	14	13	1
6º Ferroviário-CE	18	14	5	3	6	17	16	1
7º Jacuipense-BA	17	14	4	5	5	15	18	-3
8º Treze-PB	16	14	4	4	6	14	15	-1
9º Botafogo-PB	15	14	3	6	5	17	15	2
10º Imperatriz-MA	1	14	0	1	13	8	45	-37

OBSERVAÇÃO: Não está computado o jogo de ontem, entre Remo e Santa Cruz.

Curtas

Flamengo recebe o Atlético de Goiás

O técnico Rogério Ceni tem a chance de conquistar a primeira vitória sob o comando do Flamengo neste sábado, às 21h30, contra o Atlético-GO, no Maracanã. No primeiro turno, o Rubro-Negro carioca foi surpreendido e goleado por 3 a 0, em Goiânia. O Flamengo vem de uma derrota para o São Paulo por 2 a 1, jogo válido pelas quartas de final da Copa do Brasil, na grande falha do goleiro

Hugo Souza que entregou o segundo gol paulista numa saída de bola. O Campeonato Brasileiro tem outros jogos importantes neste sábado como o confronto entre Sport Recife e Vasco, na Ilha do Retiro, a partir das 16h30. O time carioca está na zona de rebaixamento. Os outros jogos são Grêmio x Ceará, às 19 horas, no Estádio Olímpico e Fortaleza x São Paulo, no Castelão, às 19 horas.

Covid-19 provoca desfalques no Santos

O surto de coronavírus no elenco do Santos fará o time ter várias novidades em sua escalação para o duelo com o Internacional, neste sábado, na Vila Belmiro, pela 21ª rodada do Campeonato Brasileiro. A principal deverá ser o goleiro John. Aos 24 anos, ela vai disputar a sua primeira partida oficial entre os profissionais do clube. John chegou ao Santos em 2011. Desde então, foi ascendendo

nas categorias do time. Mas depois de atingir os profissionais, pouco foi aproveitado. Ele só atuou uma vez pela equipe, em 2016, quando participou de parte de um amistoso contra o Benfica, na comemoração dos 100 anos da Vila Belmiro. Naquela partida, o técnico Dorival Júnior fez várias alterações no time, tendo utilizado três goleiros - os outros foram Vanderlei e João Paulo.



Foto: Divulgação/Palmeiras

Palmeiras tem 11 desfalques hoje contra o Fluminense

O Palmeiras anunciou, ontem, que três atletas do elenco foram diagnosticados com o novo coronavírus. Na rodada de exames de quinta, o volante Danilo e os atacantes Rony e Gabriel Silva foram diagnosticados com a doença. Ao todo, o clube tem no momento cinco jogadores com a covid-19. Antes do trio, o zagueiro Luan e o meia Gabriel Menino também testaram positivo. Segundo o clube, Danilo, Rony e Gabriel Silva estão assintomáticos e em isolamento. Todos devem ficar afastados das atividades do Palmeiras por pelo menos dez dias. As três novas ausências do Palmeiras fazem o técnico Abel Ferreira ter 11 desfalques contra o Fluminense, hoje, às 21h30, no Allianz Parque. O clube tem três atletas cedidos para seleções (Weverton, Gómez e Viña) e outros três lesionados (Wesley, Felipe Melo e Luiz Adriano).

Vargas estreia pelo Atlético-MG

O Atlético-MG pode ter uma novidade em campo na partida contra o Corinthians, neste sábado, às 19 horas, na Neo Química Arena, em São Paulo, pela 21ª rodada do Campeonato Brasileiro. Recém-contratado junto ao Tigres, do México, o atacante chileno Eduardo Vargas foi relacionado pela primeira vez pelo técnico argentino Jorge Sampaoli. "Estou à disposição do técnico e do time. Se ele me coloca para jogar, vou tentar jogar os 90 minutos. Já estava treinando lá, estava jogando. Então, estou bem", afirmou. A última partida de Vargas foi em 24 de outubro, quando defendeu o Tigres no empate por 1 a 1 contra o Juárez, pelo Campeonato Mexicano. Contratado por cerca de 1,1 milhão de euros (R\$ 7,3 milhões), o jogador de 30 anos vestirá a camisa 10 do Atlético-MG.

Saúde abre inscrições para residências médicas na PB

São 62 vagas nas áreas de Medicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Odontologia, Psicologia e Serviço Social

A Secretaria de Estado da Saúde (SES) está com inscrições abertas para os programas de residências médicas, uniprofissional em Odontologia e Enfermagem Obstétrica, e multiprofissional em saúde coletiva e saúde da criança. São dois editais publicados no Diário Oficial do Estado (DOE), ontem, por meio do Centro Formador de Recursos Humanos (Cefor-RH), que somam 62 vagas para as residências. Profissionais graduados nas áreas de Medicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Odontologia, Psicologia e Serviço Social podem se inscrever até o dia 3 de dezembro.

Os processos seletivos e os cursos são realizados pelo Cefor-RH, instituição ligada à SES para a qualificação de profissionais em saúde. A seleção consiste em duas etapas, com a análise curricular e comprovação do currículo lattes e uma prova objetiva, que será realizada no dia 10 de janeiro de 2021. Os editais e a programação dos processos seletivos podem ser acessados por meio do link: <https://paraiba.pb.gov.br/diretas/saude/editais-e-licitacoes>

As inscrições serão realizadas apenas de forma on-line até as 16h do dia 3 de dezembro de 2020. No ato da inscrição o candidato deverá anexar, obrigatoriamente, os documentos solicitados no edital, bem como o comprovante da taxa de inscrição, de acordo com a modalidade pretendida.

Residência Médica – O programa disponibiliza 30 vagas e contempla as especialidades de anesthesiologia, área básica de cirurgia,

cardiologia, clínica médica, ginecologia e obstetrícia, medicina da família e comunidade, medicina intensiva, neurologia, ortopedia e traumatologia e pediatria. A especialização é destinada a médicos formados em instituições reconhecidas pelo Ministério da Educação (MEC) e médicos estrangeiros que preencham os requisitos exigidos no edital e na Legislação Brasileira, com diploma devidamente revalidado. As atividades práticas serão realizadas nos hospitais da região metropolitana do Estado e nos municípios de Cajazeiras e Sousa. Link de inscrição <https://forms.gle/UkXKKPTXprtXEYVD6>.

Residência Uniprofissional – O programa dispõe de 09 vagas e contempla três especialidades, nas quais duas são voltadas para profissionais formados em odontologia e uma para profissionais da Enfermagem. As residências para cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial, e clínica integrada em odontologia têm como o principal campo de práticas o Hospital Estadual de Emergência e Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes, em Campina Grande - PB, podendo utilizar os demais hospitais estaduais e rede conveniada para a realização de estágios e rodízios, conforme com o que for estabelecido no projeto da residência. Já a residência em enfermagem obstétrica tem como sede a Maternidade Frei Damião, em João Pessoa - PB, podendo utilizar os demais hospitais estaduais e rede conveniada para a realização de estágios e rodízios. Inscrições no link: <https://forms.gle/cBaHhvn-V5iUiZoW86>

Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva (RMSC) – Com o total de 12 vagas, o programa é voltado para profissionais das áreas de Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Odontologia, Psicologia, Serviço Social e Nutrição.

Durante o primeiro ano, o programa tem como sede as Gerências Regionais de Saúde do Estado na 3ª Macrorregião de Saúde (Alto Sertão). No 2º ano é organizado por rodízios em serviços das Redes de Atenção à Saúde, localizados também no Alto Sertão, podendo ter rodízios na sede da gestão estadual, localizada em João Pessoa – PB, de acordo com o estabelecido em o projeto pedagógico. Inscrições pelo link: <https://forms.gle/Mq-THf9LcjFJeMYz19>

Residência Multiprofissional em Saúde da Criança (REMUSC) – Podem se inscrever para as 13 vagas profissionais graduados em Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição, Psicologia e Serviço Social. O objetivo desse programa é formar profissionais especialistas para trabalhar na atenção às demandas de saúde direta ou indiretamente vinculadas à saúde da criança através da formação complexa e progressiva dos residentes no Sistema Único de Saúde (SUS).

Tem como sedes e principais campos de práticas o Complexo de Pediatria Arlinda Marques (CPAM) e o Hospital Metropolitano Dom José Maria e pode utilizar outros hospitais estaduais e rede conveniada para a realização de estágios e rodízios. Link de inscrição: <https://forms.gle/Gp7ScGY3qwCufwb48>.

Parceria Seap/Fundac

Reeducandos do sistema prisional fabricam sandálias

A Secretaria de Estado da Administração Penitenciária (Seap), por meio da Gerência de Ressocialização (GER), está fabricando sandálias para os jovens das unidades socioeducativas da Fundação Desenvolvimento da Criança e do Adolescente "Alice Almeida" (Fundac). As peças são produzidas por reeducandos do sistema prisional que fazem parte do projeto "Calçados para Liberdade" e que têm sua pena remida em um dia para três dias trabalhados.

O contrato, por meio do Conselho da Comunidade de João Pessoa – órgão vinculado ao juízo da Vara da Execução Penal da Capital, foi firmado nesta semana. Com a logomarca da Fundac, o primeiro lote de 900 pares de sandálias será entregue nos próximos dias.

Esta é uma das ações integradas discutidas entre a gestão estadual e o Conse-

lho da Comunidade de João Pessoa para contribuir com políticas eficientes de ressocialização no sistema penitenciário. Os projetos foram discutidos em setembro do ano passado pelo governador João Azevêdo com o secretário de Administração Penitenciária, Sérgio Fonseca; o secretário executivo, João Paulo Barros; o juiz da Vara da Execução Penal da Capital, Carlos Neves da Franca, além do presidente do Conselho, Thiago Robson dos Santos.

A fábrica de sandálias funciona na Penitenciária Desembargador Sílvio Porto, no bairro de Mangabeira, em João Pessoa, e foi inaugurada em 31 de outubro de 2019. O secretário Sérgio Fonseca ressaltou a importância fundamental das parcerias nestes projetos de ressocialização: "A ressocialização tem sido alvo da gestão e investir e acreditar no ser humano é dever não só

das instituições, mas da sociedade. A ressocialização é um dos caminhos possíveis de se acreditar".

De acordo com o gerente executivo da Ressocialização (GER) João Sitônio Rosas Neto, o público interessado em adquirir as sandálias – a exemplo de formandos e noivos – pode se dirigir à sede da GER, localizada na rua Diogo Velho, número 180, centro de João Pessoa, ou fazer contato pelo Instagram @ger.seappb.

O projeto de reinserção social de apenados conta com a parceria do Conselho da Comunidade de João Pessoa, Associação Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil e Instituto Viva Cidadania. Foram investidos no projeto da fábrica de sandálias mais de R\$ 30 mil na aquisição de seis maquinários com capacidade de produção para 1.200 pares de sandálias por dia.

Foto: Secom-PB



As peças são produzidas por reeducandos do sistema prisional que fazem parte do projeto "Calçados para Liberdade"

Diabetes está relacionada à perda de memória em idosos

Juliana Cavalcanti
juliana.ferreiracavalcanti@gmail.com

Segundo especialistas, a diabetes está fortemente associada à obesidade. Além disso, a diminuição ou o excesso de glicemia no sangue que causam a doença podem trazer também diversas consequências para a saúde humana. É o que aponta o estudo recente, que mediu a relação entre o diabetes e a perda de memória em pacientes idosos.

Ao todo, 9.412 pessoas acima dos 50 anos, em 70 municípios das cinco regiões brasileiras foram entrevistadas em um estudo que apontou a relação direta entre a diabetes e o prejuízo da memória, realizado por pesquisadores da Universidade Federal de São Carlos e da Fundação Oswaldo Cruz, em Belo Horizonte.

Os participantes foram divididos em três grupos: não diabéticos, diabéticos diag-

nosticados e diabéticos não-diagnosticados. Nos testes de memória, o grupo dos diabéticos mostrou uma ocorrência 49% maior de prejuízo do que os não diabéticos.

Quando somados os grupos dos diabéticos com o dos diabéticos não diagnosticados, a relação da doença com a diminuição da memória caiu para 38%.

O endocrinologista, João Modesto, de João Pessoa, explicou como ocorrem os prejuízos de memória nestes pacientes. "O mecanismo pelo qual o diabetes e o seu tratamento causam demência não está totalmente esclarecido, embora se saiba que a doença é a principal causa de várias doenças crônicas, incluindo as demências e a doença de Alzheimer", esclareceu em entrevista para o Jornal Estadual da Rádio Tabajara.

Por outro lado, o médico aponta que o número de hipoglicemias e a duração do

diabetes podem afetar o Sistema nervoso Central. "No diabetes tipo dois ele se associa frequentemente ao aumento e a resistência da insulina e isso aumenta em pelo menos três vezes, o risco de atrofia cerebral e declínio cognitivo", acrescentou.

Além do exame para detecção do diabetes, os participantes da pesquisa também fizeram testes de memória, função executiva e linguagem, respondendo a uma série de questões que detectam um maior ou menor prejuízo nessas funções.

A doença atualmente registra crescimento no Brasil. Inclusive, hoje é celebrado o Dia mundial do Diabetes, data idealizada pela Federação Internacional de Diabetes e pela Organização Mundial da Saúde (OMS) com o objetivo de reforçar a conscientização a respeito da prevenção e as dificuldades enfrentadas pelos pacientes.

Lei Aldir Blanc tem oito editais abertos e três mil vagas na PB

Oito editais da Lei Aldir Blanc ainda estão abertos na Paraíba, oferecendo mais de 3 mil vagas e R\$ 21,694 milhões em premiações. As categorias artísticas que se enquadram nessas expressões definidas nos editais podem inscrever suas propostas até o dia 20 de novembro.

Inicialmente, esses editais ofereciam exatas

1.486 vagas e um volume de investimento total de R\$ 12,730 milhões. Entretanto, houve um aporte de R\$ 8,964 milhões que sobram do inciso I da Lei Aldir Blanc (a distribuição da renda emergencial direta) para o inciso III (a etapa de editais). Essa transferência de recursos de um inciso para o outro – permitida pelo texto geral da lei fede-

ral – possibilitou o aumento de vagas, mantendo-se o valor de cada premiação, o que implica em mais chances para os inscritos em cada edital.

Até agora, a Secretaria de Estado da Cultura e a Comissão Executiva da Lei Aldir Blanc já fecharam inscrições de dois editais de credenciamento e outros dois de chamamento.

